



VOLUME I – ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA)

Tomo XI - Glossário

Licenciamento Ambiental das Obras de Implantação da
Infraestrutura Ferroviária EF-170 – Trecho
Lucas do Rio Verde/MT – Itaituba/PA

NOVEMBRO/2020

APRESENTAÇÃO

A MRS Estudos Ambientais apresenta à
Empresa de Planejamento e Logística – EPL
o documento intitulado:

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E
RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL
(EIA/RIMA)

VOLUME I – TOMO XI

GLOSSÁRIO

Licenciamento Ambiental das Obras de
Implantação da Infraestrutura Ferroviária EF-
170 – Trecho Lucas do Rio Verde/MT –
Itaituba/PA

O presente documento está sendo entregue
em 01 (uma) via em meio digital

Novembro de 2020

Alexandre Nunes da Rosa
MRS Estudos Ambientais Ltda.

ITEMIZAÇÃO GERAL

VOLUME I – ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA)

TOMO	TÍTULO
I	Informações Gerais e Caracterização do Empreendimento
II	Diagnóstico Ambiental – Meio Físico
IIIA	Diagnóstico Ambiental – Meio Biótico – Caracterização dos Ecossistemas
IIIB	Diagnóstico Ambiental – Meio Biótico – Flora
IIIC	Diagnóstico Ambiental – Meio Biótico – Fauna
IV	Diagnóstico Ambiental – Socioeconômica
V	Passivos Ambientais
VI	Síntese Ambiental, Impactos, Áreas de influências, Medidas e Programas
VII	Alternativas Tecnológicas e Locacionais
VIII	Prognóstico Ambiental e Conclusão
IX	Siglas
X	Bibliografia
XI	Glossário

VOLUME II – APÊNDICES

TOMO	TÍTULO
I	Atlas – Áreas de Preservação Permanentes
II	Atlas – Uso do Solo e Cobertura Vegetal
III	Atlas – Passivos Ambientais
IV	Meio Físico – Pontos Caminhamentos
V	Meio Físico – Processos – Agência Nacional de Mineração
VI	Meio Físico – Cavernas – Fichas de Campo
VII	Meio Físico – Análise de Água – Relatório Fotográfico
VIII	Meio Biótico (Flora) – Caracterização de Estradas Vicinais
IX	Meio Biótico (Flora) – Coordenadas Geográficas das Parcelas
X	Meio Biótico (Flora) – Fragmentos de Vegetação
XI	Meio Biótico (Flora) – Caracterização de APPs – Dados Primários
XII	Meio Biótico (Flora) – Caracterização de APPs – Dados Secundários
XIII	Meio Biótico (Flora) – Lista Florística
XIV	Meio Biótico (Flora) – Lista de Espécies Raras
XV	Meio Biótico (Fauna) – Dados Brutos
XVI	Meio Socioeconômico – Formulário de Questionário Institucional
XVII	Meio Socioeconômico – Formulário de Roteiro de Entrevista
XVIII	Meio Socioeconômico – Formulário de Roteiro de Entrevista em Comunidade
XIX	Meio Socioeconômico – Formulário de Levantamento de Desapropriações
XX	Meio Socioeconômico – Rodovias Interceptadas
XXI	Meio Socioeconômico – Listagem de Desapropriações

TOMO	TÍTULO
XX	Fichas de Passivos Ambientais

VOLUME III – ANEXOS

TOMO	TÍTULO	OBSERVAÇÃO
I	Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), Cadastro Técnico Federal (CTF) e Declaração de Responsabilidade	-
II	Termo de Referência (TR)	-
III	Ofícios – Encaminhamento de Estudos – Órgãos Intervenientes	Ministério da Saúde (MS)
		Fundação Nacional do Índio (FUNAI)
		Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)
IV	Ofícios – Solicitação de Anuências/Respostas – Prefeituras Municipais	Lucas do Rio Verde/MT
		Sorriso/MT
		Vera/MT
		Sinop/MT
		Cláudia/MT
		Itaúba/MT
		Nova Santa Helena/MT
		Terra Nova do Norte/MT
		Colíder/MT
		Peixoto Azevedo/MT
		Matupá/MT
		Guarantã do Norte/MT
		Matupá/MT
		Altamira/PA
		Trairão/PA
Rurópolis/PA		
V	Meio Físico	Itaituba/PA
		Certificado de Calibração – Decibelímetro
		Certificado de Calibração – Acelerômetro
		Certificado de Calibração – Sonda Multiuso
		Laudos de Análise de Água
		Certificado de Acreditação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) – Aquecimento
		Ofício – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) – Manifestação – Qualidade do Ar
Declaração de Material Botânico – Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)		
VI	Meio Biótico (Flora)	Declaração de Material Botânico – Universidade de Brasília (UnB)
		Ofício – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) – Autorização de Acesso ao Parque Nacional do (PARNA) Jamanxim

TOMO	TÍTULO	OBSERVAÇÃO
VII	Meio Biótico (Fauna)	Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico (ABIO) nº 1238/2020 – 2ª Retificação
		Autorização – Acesso e Montagem de Módulos
		Autorização – Anilhamento – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE)
		Ofício – ICMBio – Autorização de Acesso ao PARNA Jamanxim e Reserva Biológica (ReBio) Nascentes Serra do Cachimbo
		Declaração – Universidade Regional do Cariri (URCA) – Depositária – Material Faunístico
VIII	Meio Socioeconômico	Ofício/Respostas – Instituições – Comunidades Quilombolas e Tradicionais

VOLUME IV – RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (RIMA)

VOLUME V – BASE GEOPROCESSAMENTO

SUMÁRIO: Volume I – Tomo XI

15	GLOSSÁRIO.....	8
----	----------------	---

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 147 – ITEMIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DO EIA/RIMA REFERENTE À EF-170. ONDE: APP = ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE; MF = MEIO FÍSICO; MB = MEIO BIÓTICO; MS = MEIO SOCIOECONÔMICO; ART = ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA; CTF = CADASTRO TÉCNICO FEDERAL. 6

INTRODUÇÃO

A empresa MRS Ambiental, consultoria especializada na área de meio ambiente, apresenta a este Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) o ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA/Rima) da infraestrutura ferroviária EF-170, organizado em 05 (cinco) volumes, que por sua vez, são compostos por tomos, quando couber. A seguir, o Quadro 147 apresenta essa itemização:

Quadro 147 – Itemização de apresentação do EIA/RIMA referente à EF-170. Onde: APP = área de preservação permanente; MF = meio físico; MB = meio biótico; MS = meio socioeconômico; ART = anotação de responsabilidade técnica; CTF = cadastro técnico federal.

VOLUME	NOME	TOMO	TEMA
I	EIA	I	INFORMAÇÕES GERAIS E CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO
		II	DIAGNÓSTICO AMBIENTAL - MEIO FÍSICO
		III	DIAGNÓSTICO AMBIENTAL - MEIO BIÓTICO
		IV	DIAGNÓSTICO AMBIENTAL - SOCIOECONÔMICO
		V	PASSIVOS AMBIENTAIS
		VI	SÍNTESE, IMPACTOS, ÁREAS DE INFLUÊNCIA, MEDIDAS E PROGRAMAS
		VII	ALTERNATIVAS TECNOLÓGICAS E LOCACIONAIS
		VIII	PROGNOSTICO AMBIENTAL E CONCLUSÃO
		IX	SIGLAS
		X	BIBLIOGRAFIA
		XI	GLOSSÁRIO
II	APÊNDICES	I	ATLAS_APPS
		II	ATLAS DE USO_SOLO_E_COBERTURA_VEGETAL
		III	ATLAS_PASSIVOS_AMBIENTAIS
		IV	MF_PONTOS_CAMINHAMENTOS
		V	MF_PROCESSOS_ANM
		VI	MF_CAVERNAS_FICHAS_CAMPO
		VII	MF_ANALISE_ÁGUA_FOTOS
		VIII	MB_CARACTERIZAÇÃO_ESTRADAS_VICINAIS
		IX	MB_DADOS_BRUTOS_FLORA
		X	MB_FRAGMENTOS_VEGETAÇÃO
		XI	MB_APPS_DADOS_PRIMÁRIOS_CARACTERIZAÇÃO
		XII	MB_APPS_DADOS_SECUNDÁRIOS_CARACTERIZAÇÃO
		XIII	MB_LISTA_FLORÍSTICA
		XIV	MB_LISTA_ESPÉCIES_RARAS
		XV	MB_DADOS_BRUTOS_FAUNA
		XVI	MS_FORMULÁRIO_QUESTIONÁRIO_INSTITUCIONAL
		XVII	MS_FORMULÁRIO_ROTEIRO_ENTREVISTA
		XVIII	MS_FORMULÁRIO_ROTEIRO_COMUNIDADE
		XIX	MS_FORMULÁRIO_DESAPROPRIAÇÕES
		XX	MS_RODOVIAS_ITERCEPTADAS

VOLUME	NOME	TOMO	TEMA
II	APÊNDICES	XXI	MS_LISTAGEM_DESAPROPRIAÇÕES
		XXII	FICHAS_PASSIVOS_AMBIENTAIS
III	ANEXOS	I	ART_CTF_DECLARAÇÃO
		II	TRs
		III	OFÍCIOS_ESTUDOS_ÓRGÃOS_INTERVENIENTES
		IV	OFÍCIOS_ANUÊNCIAS_PREFEITURAS
		V	MEIO FÍSICO
		VI	MEIO_BIÓTICO_FLORA
		VII	MEIO_BIÓTICO_FAUNA
		VIII	MEIO_SOCIOECONÔMICO
IV	RIMA	-	-
V	BASE GEOPROCESSAMENTO	-	-

Trata-se do processo de licenciamento ambiental das obras de implantação da infraestrutura ferroviária EF-170, cuja proposta de traçado aproximado, para fins de obtenção da Licença Prévia (LP), compreende o trecho entre os municípios Lucas do Rio Verde, no Estado do Mato Grosso, e Itaituba (distrito de Miritituba), no Estado do Pará, e duas vias de acesso a partir do tronco central: Acesso a Leste – até o distrito de Santarenzinho, município de Rurópolis (33,0 quilômetros) e; Acesso a Oeste – até o distrito de Itapacurá, município de Itaituba (11,0 quilômetros). A extensão total perfaz 1.188,985 km.

O trecho considerado nos estudos ambientais para implantação da infraestrutura ferroviária EF-170 intercepta ao todo 17 (dezessete) municípios, sendo 12 (doze) no estado do Mato Grosso: Sinop, Colíder, Guarantã do Norte, Matupá, Nova Santa Helena, Peixoto de Azevedo, Sorriso, Terra Nova do Norte, Cláudia, Itaúba, Lucas do Rio Verde e Vera; e 05 (cinco) no estado do Pará: Itaituba, Trairão, Rurópolis, Novo Progresso e Altamira.

As informações em tela refere-se ao item 14 (Glossário), conforme o Termo de Referência (TR) emitido pelo IBAMA, atinente ao processo de licenciamento ambiental autuado sob nº 02001.001755/2015-31.

15 GLOSSÁRIO

A

Abiótico. Lugar ou processo sem seres vivos. Caracterizado pela ausência de vida.

Abrasão. Processo em que as superfícies terrestres são erodidas pelos materiais em trânsito nas ondas e correntes marinhas (abrasão marinha), geleiras (abrasão glacial) e ventos (abrasão eólica).

Abundância. Conceito estatístico utilizado na ecologia para determinar o tamanho da população de uma espécie em um determinado habitat.

Acamamento. Termo utilizado para designar o plano de separação de camadas contíguas em rochas sedimentares, também designado estratificação.

Ação Antrópica. Atividade social, econômica e cultural, exercida pelo homem sobre o meio ambiente.

Acidez. É a presença de ácido em um fator do meio ambiente, entendendo-se o mesmo como um composto hidrogenado, que em estado líquido ou dissolvido no mesmo se comporta como um eletrólito. A concentração de íons negativos H é expressa pelo valor do pH.

Adensamento. Consiste na introdução de indivíduos de espécies do estágio inicial de sucessão (espécie de cobertura) nos espaços com falhas de regeneração natural, para acelerar a cobertura do solo por espécies nativas e aumentar a chance da regeneração natural para suprimir espécies indesejáveis.

Afanítica. Textura micro ou criptocristalina de uma rocha em que os componentes minerais são tão pequenos que não podem ser reconhecidos macroscopicamente.

Afloramento. Afloramentos naturais são as exposições da rocha devidas à ação de processos naturais, como erosão e deslizamentos de solos, em rios, cachoeiras, escarpas; já os afloramentos artificiais são devidos à ação do Homem: cortes de estradas, túneis, poços. O termo afloramento sem especificação refere-se a afloramento natural.

Afluentes. Curso d'água que desemboca em outro curso maior ou em um lago. Curso d'água cujo volume ou descarga contribui para aumentar outro, no qual desemboca.

Agronegócio. relações comerciais efetuadas com produtos agrícolas através de atividades de compra e venda.

Agropecuário. Setor da economia que compreende as atividades da agricultura, da pecuária e do extrativismo.

Água potável. Águas cujos parâmetros atendam aos parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde, que aprova normas e padrões de potabilidade da água destinada ao consumo humano.

Águas Meteoricas Ácidas. Água da chuva que, em seu ciclo, evapora em parte, é absorvida pelas plantas, escoar como água superficial em riachos e rios e infiltra-se na terra abastecendo o lençol de água subterrânea.

Alagamento. Evento caracterizado pelo acúmulo de água decorrente da ausência ou precariedade da drenagem.

Alcalinidade. Estado de uma substância que tem propriedades alcalinas.

Alta da Bolívia. É um anticiclone que ocorre na América do Sul durante o verão. Esse anticiclone se encontra sobre a parte central do continente juntamente a um cavado no nordeste brasileiro associado a ele.

Altitude. Altura na vertical de um lugar acima do nível do mar. Distância vertical de um ponto da superfície da Terra, em relação ao nível zero ou nível dos oceanos.

Aluvião. Sedimento clástico (areia, cascalho e/ou lama) depositado por um sistema fluvial no leito e nas margens da drenagem, incluindo as planícies de inundação e as áreas deltaicas, com material mais fino extravasado dos canais nas cheias. Sedimentos clásticos depositados em zonas estuarinas e, para alguns autores (*ex.gr.* AGI), sedimentos terrígenos trabalhados diretamente por ondas nas zonas costeiras marinhas ou lacustrinas também são considerados aluviões.

Ambiente Lêntico. Ambiente nos quais as águas apresentam pouco ou nenhum fluxo, como os lagos e reservatórios.

Ambiente Lótico. Ambiente relativo a águas continentais moventes.

Amoniaca. Que contém amoníaco: sais amoniacaís.

Amostragem. Técnica de pesquisa na qual um sistema preestabelecido de amostras é considerado idôneo para representar o universo pesquisado, com margem de erro aceitável.

Amplitude Térmica. Diferença entre a média das temperaturas máximas e a média das temperaturas mais mínimas.

Andesitos. Rocha vulcânica intermediária, calcialcalina, de cores cinza a cinza escuro, muitas vezes com textura porfirítica, composta essencialmente por feldspatos, dos quais mais de 2/3 deve ser de plagioclásio ácido ($10\% > An < 50\%$), e por minerais máficos, piroxênios e hornblenda, que podem ser subordinados nos andesitos leucocráticos.

Anfibólio. Grupo de minerais silicáticos hidratados, da classe inossilicatos, possuindo duas camadas de tetraedros SiO_4 , que se desenvolvem paralelamente ao eixo cristalográfico C.

Anidrita. Mineral sulfato de cálcio anidro: $CaSO_4$. A anidrita tem origem sedimentar importante, mas pode ocorrer, também, em rochas ígneas preenchendo amígdalas, em veios metalíferos.

Anticiclone. Área com pressão superior àquela apresentada em áreas circunvizinhas, considerando-se um mesmo nível. Resulta em divergência de ventos, os quais se movem no sentido anti-horário no Hemisfério Sul e no sentido horário no Hemisfério Norte. Também conhecida como área de alta pressão; é o oposto de uma área de baixa pressão, ou ciclone.

Anticlinal. Dobra convexa para cima em uma sequência de camadas com sucessão estratigráfica normal.

Antrópico. Resultado das atividades humanas no meio ambiente.

Antropogênico. Ações antropogênicas ou fatores antropogênicos são aqueles causados pela ação do homem, do ser humano, contrapondo-se às ações naturais no planeta, sem interferência humana.

Anuros. Os anuros constituem uma ordem de animais pertencentes à classe Amphibia, que inclui sapos, rãs e pererecas. Ainda que se possam estabelecer algumas diferenças entre sapos e rãs, estas diferenças não são utilizadas pelos cientistas na sua classificação.

Aquicultura. Cultivo ou criação de organismos aquáticos cujo ciclo de vida, em condições naturais, ocorre total ou parcialmente em meio aquático.

Aquífero. Estrato subterrâneo de terra, cascalho ou rocha porosa ou fraturada que contém água.

Apicultura. É a criação de abelhas para produção de mel, própolis, geleia real, pólen e veneno.

Aplito. Rocha granítica, clara, de grão muito fino, aspecto frequentemente sacaroidal, constituída de quartzo e ortoclásio equigranulares e anédricos, que ocorre em veios, diques, bolsões e massas difusas (*pods*) de várias dimensões geralmente decimétricas a decamétricas.

Arbóreo. Termo relativo a árvores, arbustos e plantas lenhosas.

Arborícola. Que vive nas árvores.

Arbustiva. Relativo aos arbustos: cultura arbustiva.

Arcaico. Que se pode referir a épocas antigas; que lembra tempos remotos; que faz parte do que é antigo; antigo.

Arco de ilha. Faixa ou cinturão encurvado onde despontam ilhas vulcânicas (arco magmático) e que se forma acima de uma zona de subducção intra-oceânica.

Arco magmático. Faixa ou cinturão curvilíneo de ocorrências de vulcões acima de uma zona de subducção e que se caracteriza por apresentar magmatismo plutônico e vulcânico acrescionário, de tendência calcissilicatada, sendo comuns os andesitos e dioritos, compreendendo dois tipos principais: arco de ilha, intra-oceânico, e arco liminar de margem continental ativa.

Área de estudo (AE). É aquela real e/ou potencialmente ameaçada pelos possíveis impactos decorrentes de alterações ocorridas devido à instalação e operação do empreendimento.

Área de Influência (AI). Área afetada pelos impactos de um empreendimento, considerando-se, em todos os casos, a bacia hidrográfica na qual se localiza. A área de influência pode ser classificada em Área de Influência Direta, quando o empreendimento causa impactos diretos a região, ou Área de Influência Indireta, quando os impactos são indiretos.

Área Diretamente Afetada (ADA). A ADA compreende o terreno onde será implantado o projeto pretendido e a sua delimitação é simples.

Área Rural. Área de um município externa ao perímetro urbano.

Área Urbana. Área interna ao perímetro urbano de uma cidade ou vila, definida por lei municipal.

Áreas de Empréstimo. Áreas indicadas no projeto, ou selecionadas, onde devem ser escavados materiais a serem utilizados na execução da plataforma da rodovia, nos segmentos em aterro. Tais áreas são utilizadas para suprir a deficiência ou insuficiência de materiais extraídos dos cortes.

Áreas de Preservação Permanentes (APPs). Área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Areia. Fragmento de mineral ou de rocha, menor do que grânulo e maior do que silte, e que na escala de Wentworth, de amplo uso em geologia, corresponde a diâmetro $> 64 \mu\text{m}$ (1/16 mm) e $< 2 \text{ mm}$.

Arenito. rocha de origem sedimentar, resultante da junção dos grãos de areia através de um cimento natural.

Argilito. Rocha sedimentar de granulação fina, constituída por argilas e minerais na fração de silte, maciça, pouco ou não estratificada no que se diferencia de folhelho que é rocha finamente laminada e geralmente friável.

Argilomineral. Argilomineral é o nome técnico, usado em geologia, para definir minerais constituídos por silicatos hidratados de alumínio e ferro, que podem conter elementos alcalinos, como o sódio e potássio e alcalinos terrosos, como o cálcio e magnésio.

Argissolos. são solos minerais com nítida diferenciação entre as camadas ou horizontes, reconhecida em campo especialmente pelo aumento, por vezes abrupto, nos teores de argila em profundidade. Podem ser arenosos, de textura média ou argilosos no horizonte mais superficial. E apresentam cor mais forte (amarelada, brunada ou avermelhada), maior coesão e maior plasticidade e pegajosidade em profundidade, devido ao maior teor de argila.

Arqueano. É o nº da escala de tempo geológico com registros na Terra que se estende de mais de 3.950 milhões de anos até 2.500 milhões de anos.

Arqueologia. A arqueologia é uma área científica que se preocupa em compreender o passado das sociedades humanas por meio de registros e evidências antigas.

Arquipélago. É um conjunto de ilhas que, além de estarem próximas umas das outras, possuem a mesma origem e estrutura geológica.

Artefatos. Um objeto físico feito por seres humanos.

Assentamento. Qualquer forma de ocupação organizada do solo quer urbana ou rural onde o homem vive em comunidade.

Assinatura Isotópica. É uma proporção de 'isótopos estáveis' não-radiogênicos, isótopos radiogênicos estáveis, ou isótopos instáveis radioativos de elementos particulares em um material em análise.

Assoreamento. Processo em que lagos, rios, baías e estuários vão sendo aterrados pelos solos e outros sedimentos neles depositados pelas águas das enxurradas, ou por outros processos.

Aterro. É o enchimento do terreno com material de áreas de empréstimo feito com a finalidade de se implantar a plataforma em cota superior ao terreno natural (VALE, 2013).

Aterro Sanitário. Técnica de disposição final de resíduos sólidos urbanos no solo, por meio de confinamento em camadas cobertas com material inerte, segundo normas específicas, de modo a evitar danos ou riscos à saúde e à segurança, minimizando os impactos ambientais.

Atlas. É uma coleção de mapas, tradicionalmente agrupadas em forma de livro, mas agora encontrada em formatos multimídia. Assim como características geográficas e limites políticos, muitas vezes apresentam geopolítica, social, religião e de estatística econômica.

Atmosfera. Camada fina de gases, inodora, sem cor, insípida, e presa à Terra pela força da gravidade.

Avifauna. Conjunto das espécies de aves que vivem numa determinada região.

B

Bacia Hidrográfica. Conjunto de terras drenadas por um rio principal e seus afluentes. A noção de bacias hidrográfica inclui naturalmente a existência de cabeceiras ou nascentes, divisores d'água, cursos d'água principais, afluentes, subafluentes, etc. Em todas as bacias hidrográficas deve existir uma hierarquização na rede hídrica e a água se escoia normalmente dos pontos mais altos para os mais baixos. O conceito de bacia hidrográfica deve incluir também noção de dinamismo, por causa das modificações que ocorrem nas linhas divisórias de água sob o efeito dos agentes erosivos, alargando ou diminuindo a área da bacia.

Bacia Sedimentar. grande depressão do terreno, preenchida por detritos provenientes das terras altas que o circundam. A estrutura dessas áreas é geralmente composta por camadas de rochas que mergulham da periferia para o centro. Exemplos de bacia sedimentar são fornecidos pela bacia Amazônica e a bacia do Paraná.

Balanco Hídrico. É um método utilizado para calcular os recursos de água de uma região. Ele contabiliza a precipitação, a evaporação e leva em consideração a capacidade de armazenamento de água no solo e na atmosfera.

Bandamentos. Faixas de diferentes composições, petrográficas, granulométricas, ou de cores, responsáveis pelo desenvolvimento de algumas estruturas das rochas ígneas e/ou metamórficas.

Banqueta. A parte da plataforma que fica entre o fim do lastro e a valeta, nos cortes, ou a crista dos aterros. No lastro, é a parte que vai da face do dormente à crista do lastro.

Barras de Pontal. Crista de areia desenvolvida na parte interna do meandro por acreção lateral.

Basalto. Rocha vulcânica escura de grão fino, frequentemente afanítica, composta essencialmente por plagioclásio básico (An>50%) e piroxênio.

Batólitos. Extensa exposição (> 100 km²) contínua de rocha plutônica, normalmente de composição granítica.

Bifurcação. Ponto em que uma linha férrea se decompõe em duas.

Biodiversidade. (a) Referente à variedade de vida existente no planeta, seja terra ou água; (b) Variedade de espécies de um ecossistema; (c) É o conjunto de todas as espécies de plantas e animais e de seus ambientes naturais, existentes em uma determinada área; (d) Termo que se refere à variedade de genótipos, espécies, populações, comunidades, ecossistemas e processos ecológicos existentes em uma determinada região. Pode ser medida em diferentes níveis: genes, espécies, níveis taxonômicos mais altos, comunidades e processos biológicos, ecossistemas, biomas, e em diferentes escalas temporais e espaciais.

Bioindicador. Organismo cuja observação permite avaliar a qualidade do meio ambiente.

Bioma. Amplos espaços terrestres caracterizados por tipos fisionômicos de vegetação (ou de fauna, como em alguns biomas marinhos) semelhantes, ainda que a composição das espécies não seja a mesma.

Biomassa. Quantidade de matéria orgânica presente em dado momento em determinada área. Pode ser expressa em peso, volume, área ou número.

Biota. Conjunto de seres vivos que habitam um determinado ambiente ecológico, em estreita correspondência com as características físicas, químicas e biológicas deste ambiente.

Biota Aquática. Conjunto dos organismos que vivem nos ambientes aquáticos.

Biótico. (a) Relativo ao bioma ou biota, ou seja, ao conjunto de seres animais e vegetais de uma região; (b) Referente a organismos vivos ou produzidos por eles. Por exemplo: fatores ambientais criados pelas plantas ou microrganismos.

Biotita. Mineral silicato hidratado de Mg, Fe, K, Al, Ti do grupo das micas $[K_2(Mg, Fe^{2+})_{6-4}(Fe^{3+}, Al, Ti)_{0-2}Si_{6-5}Al_{2-3}O_{20}(OH, F)_4]$.

Bioturbação. Estrutura sedimentar gerada pela deformação e/ou mistura de material sedimentar devida a ação de seres vivos como, por exemplo, as minhocas que deformam camadas já sedimentadas em um fundo de lago lodoso.

Bitola. É a distância entre as faces internas dos boletos dos trilhos, tomada na linha normal a essas faces, 16 mm abaixo do plano constituído pela superfície superior do boleto.

Bordas Convergentes. Limites de duas placas tectônicas que se deslocam uma contra a outra.

Bota-Fora. Áreas onde são depositados os descartes das obras, podendo ser constituídos de volumes excedentes ou imprestáveis de terraplenagem, entulhos de demolições etc.

Brecha. Rocha fragmentária com fragmentos muitas vezes angulosos e de vários tamanhos que predominam sobre a matriz mais fina.

Brita. É a rocha quebrada mecanicamente em fragmentos de diversos diâmetros. É muito utilizada na fabricação de concretos, no lastro de rodovias e outras obras da construção civil.

Brownfield. Usado para nomear terrenos com instalações ociosas ou abandonadas com potencial para ser reutilizado somente após limpeza ou reforma.

Bueiros. Tipo de buraco, ou abertura, através do qual as águas da chuva são drenadas pelas sarjetas; boca de lobo.

C

Cabotagem. Cabotagem é a navegação entre portos marítimos, sem perder a costa de vista.

Cadastro Ambiental Rural (CAR). Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento.

Calcedônia. Mineral variedade criptocristalina de quartzo que ocorre com hábito fibroso. Forma-se pela cristalização da sílica em baixas temperaturas a partir de um hidrogel, muitas vezes em geodos e em cavidades de zonas de falhas. Pode apresentar várias cores que dependem de elementos químicos juntamente floculados e/ou de finas partículas de minerais incluídos. É comum apresentar-se sem cor (cinza) e com brilho graxo.

Calcopirita. Mineral sulfeto de cobre e ferro ($CuFeS_2$).

Cambissolos. São solos constituídos por material mineral com horizonte B incipiente subjacente a qualquer tipo de horizonte superficial (exceto hístico com 40 cm ou mais de espessura) ou horizonte A chernozêmico quando o B incipiente apresentar argila de atividade alta e saturação por bases alta.

Campanha. Período em que ocorrem os levantamentos de informações em campo.

Captação. Conjunto de estruturas e dispositivos construídos ou montados junto a um manancial para suprir um serviço de abastecimento público de água destinada

Carbonífero. Período geológico da era Paleozóica que se estendeu de 355 a 295 Ma atrás.

Carga. Quantidade de material que uma corrente fluvial, marinha, eólica, de marés ou outra transporta efetivamente em suspensão, por arrasto e saltação em determinado momento e local (medida em kg por m^3 por exemplo) ou em um determinado intervalo de tempo (peso em t por ano, por exemplo).

Cariapé. Nome das cinzas de uma casca de árvore rica em sílica, largamente utilizada por índios amazônicos como tempero da cerâmica.

Cartografia Geomorfológica. Um importante instrumento na espacialização dos fatos geomorfológicos, permitindo representar a gênese das formas do relevo e suas relações com a estrutura e processos, bem como com a própria dinâmica dos processos, considerando suas particularidades.

Carvão. Rocha sedimentar organógena, facilmente combustível (caustobiólito), composta, essencialmente, por carvão mineral, um agregado de componentes orgânicos (macerais), em >50% em peso ou >70% em volume.

Cascalho. Depósito, nível ou acumulação de fragmentos de rochas e/ou minerais mais grossos do que areia, de grânulo a matacões, mas comumente predominando o tamanho de seixos.

Caverna. Cavidade subterrânea desenvolvida por processos naturais, de dimensões métricas a quilométricas suficientes para dar acesso ao homem.

Cavitação. É o fenômeno de vaporização de um líquido pela redução da pressão, durante seu movimento.

Censo Agropecuário. O censo agropecuário no Brasil é uma das variedades de censos realizados no Brasil e que, de modo específico, investiga as informações sobre os estabelecimentos agropecuários brasileiros e as atividades agropecuárias neles desenvolvidas.

Censo Demográfico. Conjunto dos dados característicos dos habitantes de uma localidade ou país, para fins estatísticos; recenseamento.

Cerâmica. É a arte ou a técnica de produção de artefatos e objetos tendo a argila como matéria-prima. Qualquer classe de material sólido inorgânico, não-metálico que seja submetido a altas temperaturas na manufatura.

Cercas-guia. São as principais estruturas utilizadas nas rodovias, bem como nas ferrovias, para mitigação dos impactos ambientais sobre a fauna.

Cerosidade. Efeito denominado cerosidade deve-se à orientação das partículas de argila, que recobrem os agregados na forma de uma película.

Cerrado. É considerado o segundo maior bioma da América do Sul e é conhecido também como savana brasileira. Possui uma das formações vegetais com maior biodiversidade.

Cervídeos. É um animal que faz parte da família dos cervídeos(cervidae).

Chapada. É uma forma de relevo montanhoso em que ocorrem extensões de solo elevadas e planas, vales profundos, cachoeiras e rios caudalosos.

Chave Dicotômica. Método muito utilizado na classificação de seres vivos, que apresenta em cada nível duas alternativas mutuamente exclusivas. Cada conjunto de alternativas antítese deverá encaminhar para dois grupos distintos de seres vivos, com os mesmos caracteres.

Cherts. Rocha sedimentar química ou biolítica (carapaças de diatomáceas, de radiolários ou espículas de esponjas) ou vulcanoquímica, densa, dura, maciça ou acamadada, semivítrea de cores normalmente cinza, preta ou branca e cujo constituinte principal é a sílica amorfa (calcedônia principalmente) e quartzo microcristalino.

Cinturões Orogenéticos. São estruturas geológicas que se originaram em virtude das ações do tectonismo e correspondem à formação de cadeias montanhosas, apresentando as maiores altitudes do planeta.

Circulação Atmosférica. É o processo de movimentação do ar ou das massas de ar, ocasionado pelas diferenças de pressão e temperatura existentes na atmosfera terrestre.

Cisalhamento. Deformação das rochas em zonas tensionadas que sofrem pressão dirigida, levando a ruptura e deformações texturais e estruturais com deslocamentos paralelizados ao plano principal de ruptura próximo.

Classe. Grupamento de indivíduos semelhantes quanto às propriedades consideradas.

Clima. Constitui o estado médio e o comportamento estatístico das variáveis de tempo (temperatura, chuva, vento, etc.) sobre um período, suficientemente, longo de uma localidade. O período recomendado é de 30 anos.

Clima Equatorial Úmido. É o tipo climático que envolve praticamente toda a faixa da Amazônia localizada no Brasil, sendo basicamente controlado pela massa de ar Equatorial Continental.

Cobertura Vegetal. Expressão usada no mapeamento de dados ambientais para designar os tipos ou formas de vegetação natural ou plantada - matas, capoeiras, cultivos, campo, etc., que recobrem uma certa área ou um terreno.

Coivara. É uma técnica agrícola tradicional utilizada em comunidades tradicionais como quilombolas, indígenas, caiçaras e ribeirinhas no Brasil. É também chamada de agricultura itinerante e define-se, em geral, por poucos anos de cultivo, seguidos de muitos anos de repouso.

Coliformes. Bactérias ou seres unicelulares encontrados em grandes quantidades nas fezes humanas e de outros animais, utilizadas como indicadores de potabilidade da água.

Colinas. Pequena elevação de terreno com declive suave e menos de 50 metros de altitude.

Colúvios. Solo de vertentes, parcialmente alóctone de muito pequeno transporte, misturado com solos e fragmentos de rochas trazidos das zonas mais altas, geralmente mal classificado e mal selecionado.

Combustível Fóssil. São combustíveis formados por meio de processos naturais, como a decomposição de organismos mortos soterrados. Os combustíveis fósseis contêm alta quantidade de carbono, usados para alimentar a combustão. São usados como combustíveis, o carvão mineral, gás natural e o petróleo.

Comodities. Corresponde a produtos de qualidade e características uniformes, que não são diferenciados de acordo com quem os produziu ou de sua origem, sendo seu preço uniformemente determinado pela oferta e procura internacional.

Compensação Ambiental. É um mecanismo legal para que as empresas retornem e minimizem os impactos que podem ser causados no ambiente a partir de “atividades utilizadoras de recursos ambientais, considerados efetiva ou potencialmente poluidores, bem como os capazes sob qualquer forma, de causar degradação ambiental.

Compensação Lateral. É a destinação do volume de corte parcial ou total de uma seção mista ao aterro da mesma seção, compensado transversalmente ao eixo do trecho considerado.

Componente Abiótico. São todos os seres vivos que atuam em um ecossistema, como por exemplo os animais e os vegetais.

Componente Biótico. São os fatores físicos e químicos de um ecossistema, como por exemplo a luz solar e os nutrientes que existem na água e na terra.

Composição (Ecol.). Conjunto de espécies que compõem uma comunidade.

Composição Florística. Inventário das espécies que compõem a vegetação de uma determinada região, além das informações relativas ao habitat, época de floração, número de espécimes etc.

Compostos Inorgânicos. São todas as substâncias formadas por átomos ou moléculas de pelo menos dois elementos diferentes, e que não contenha em sua estrutura átomos de carbono formando cadeias e ligados ao hidrogênio.

Compostos Orgânicos. São moléculas formadas por átomos de carbono ligados por meio de ligações covalentes entre si e com outros elementos, como hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, fósforo e halogênios.

Comunidades (Biol.). Conjunto de todos os indivíduos de todas as espécies da fauna e flora de uma região.

Comunidades Quilombolas. Grupos que desenvolveram práticas de resistência na manutenção e reprodução de seus modos de vida característicos num determinado lugar.

Concessão de Lavra. É um ato de outorga do direito de lavra e uso de bens públicos, por meio do qual, se possibilita a apropriação dos recursos minerais após a extração.

Condutividade Elétrica. É usada para especificar o caráter elétrico de um material.

Confluência. É um termo geográfico tipicamente utilizado para definir a junção de dois ou mais cursos de água, glaciares ou correntes marinhas, bem como também o ponto onde isto ocorre.

Conglomerados. Rocha sedimentar clástica composta por fragmentos com mais de 2mm de diâmetro (grânulos, seixos, matacões), misturados em maior ou menor quantidade com matriz arenosa e/ou mais fina, siltica e/ou argilosa e cimentada por carbonato, óxido ou hidróxido de ferro, sílica e/ou por argila ressecada comumente.

Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Criado pela Lei de Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938, de 31.08.81), teve sua composição, organização, competência e funcionamento estabelecidos pelo Poder Executivo pelo Decreto nº 88.351 de 01.06.83 e modificados pelo Decreto nº 91.305, de 03.06.85. O CONAMA é o órgão consultivo e deliberativo pertencente ao Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA). Após a vigência do Decreto nº 99.274/90, o plenário do CONAMA é composto por: o Ministro de Estado do Meio Ambiente da Amazônia Legal e dos Recursos Hídricos, que o preside, o Secretário de Meio Ambiente, o Presidente do IBAMA; representantes de cada ministério, dos governos dos estados, Territórios e Distrito Federal, designados pelos respectivos governadores, das Confederações Nacionais dos Trabalhadores no Comércio, na Indústria e na Agricultura, das Confederações Nacionais do Comércio, da Indústria e da Agricultura, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes) e da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza (FBCN), de duas associações civis de defesa do meio ambiente, de cinco entidades da sociedade civil ligadas à preservação da qualidade ambiental, sendo uma de cada região geográfica do País. O CONAMA constitui-se do Plenário, de Câmaras Técnicas, formadas por membros conselheiros, com poder deliberativo, e da Secretaria Executiva. A competência do CONAMA inclui o estabelecimento de todas as normas técnicas e administrativas para a regulamentação e a implementação da Política Nacional do Meio Ambiente e a decisão, em grau de recurso, das ações de controle ambiental do IBAMA.

Conservação Ambiental. Se refere ao ato de manejar os recursos naturais de maneira a obter alta qualidade de vida humana causando o menor impacto possível ao ambiente. Assim, esse termo está intimamente ligado à ideia de desenvolvimento sustentável.

Contato. Superfície ou zona de separação de unidades geológicas ou estratigráficas como corpos e camadas rochosos. Os contatos podem ser bem definidos, nítidos ou difusos e mal definidos; podem ser bruscos ou gradacionais; podem ser concordantes ou discordantes devido a ocorrência de erosão; podem ser intrusivos, com metamorfismo de contato; podem ser tectônicos com as unidades geológicas separadas por uma falha, etc..

Contaminação. A ação ou efeito de corromper ou infectar por contato. Termo usado, muitas vezes, como sinônimo de poluição, porém quase sempre empregado, em português, em relação direta a efeitos sobre a saúde do homem.

Continentalidade. É um fator climático relacionado à distância do oceano.

Cooperativa. É uma associação de pessoas com interesses comuns, economicamente organizada de forma democrática, isto é, contando com a participação livre de todos e respeitando direitos e deveres de cada um de seus cooperados, aos quais presta serviços, sem fins lucrativos.

Corpo d'água. Qualquer coleção de águas interiores. Denominação mais utilizada para águas doces, abrangendo rios, igarapés, lagos, lagoas, represas, açudes etc.

Córrego. É um corpo de água corrente de pequeno porte. Rotineiramente, é utilizado para se referir a algo de menor tamanho que um riacho.

Corrente de Jato. São correntes de vento que se movem no planeta de oeste para leste em grandes altitudes, em um padrão ondulado.

Correntes Marítimas. Designam imensas porções de água que se deslocam nos mares e oceanos do planeta terra, as quais influenciam no clima das regiões em que atuam uma vez que transportam umidade e calor.

Corrosão. É definida como a deterioração de um material, geralmente metálico, por ação química ou eletroquímica do meio ambiente, aliada ou não a esforços mecânicos.

Corte. Escavação executada quando a greide da plataforma possui cota inferior ao terreno natural (VALE, 2013).

Cota Altimétrica. É uma marcação de nível ou altitude de um terreno ou do relevo de uma dada região. São, portanto, números que representam a altitude acima do nível médio do mar.

Cráton. Porção da litosfera continental estável, praticamente atectônica, por mais de 200 milhões de anos, caracterizada por grande espessura litosférica, tectônica essencialmente epirogênica e uma crosta em grande parte composta por rochas granitoides.

Críptico. Que habita cavernas (criptas); que se refere à cripta, às cavernas subterrâneas.

Criozóico. Era que abrange os tempos ante câmbrios, em que a vida é ainda mal conhecida.

Crista do talude. Crista é a parte mais alta do talude.

Cristalização. É uma operação de separação onde, partindo de uma mistura líquida (solução ou sólido fundido-magma) se obtêm cristais de um dos componentes da mistura, com 100% de pureza.

Crosta Continental. Crosta das áreas continentais, incluindo áreas de mares internos e plataforma marinha marginal, caracterizada pela ocorrência extensiva de rochas granitóides silico-aluminosas (SiAl).

Cuestas. Forma de relevo assimétrico, muito comum em sequências de camadas sedimentares com mergulho fraco intercalando níveis mais resistentes à erosão do que outros e que controlam, assim, o desenvolvimento geomorfológico com uma topografia plana e de gradiente suave segundo o sentido do mergulho das camadas, contraposta por escarpas de cuesta no sentido contrário.

Curso d'água. Denominação para fluxos de água em canal natural para drenagem de uma bacia, tais como: boqueirão, rio, riacho, ribeirão ou córrego.

D

Dados Primários. São aqueles que ainda não foram antes coletados. Eles são pesquisados com o objetivo de atender às necessidades específicas da pesquisa em andamento.

Dados Secundários. São aqueles que já foram coletados, tabulados, ordenados e, às vezes, até analisados, com outros propósitos de atender às necessidades da pesquisa em andamento.

Decibel (dB). O som mais fraco que um ouvido humano saudável pode detectar é de 20 milionésimos de um Pascal (ou 20 μ Pa). Contudo, este pode suportar pressões acima de um milhão de vezes mais alto. Assim, se necessário medir o som em Pa, chegar-se-ia à números bastante grandes. Para evitar isto, foi criada a escala deciBel (dB). Essa usa o limiar da audição de 20 μ Pa como o seu ponto de partida ou. Isto é definido para ser de 0 dB. Cada vez que se multiplica por 10 a pressão sonora em Pascal, adiciona-se 20 dB ao nível em dB. Desta forma, a escala dB comprime os milhões de unidades de uma escala em apenas 120 dB de outra escala.

DATASUS. É o departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil. Trata-se de um órgão da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde, com a responsabilidade de coletar, processar e disseminar informações sobre saúde.

Decibelímetro. É um equipamento projetado para realizar a medição do nível de pressão sonora, e, conseqüentemente, aferir o quão intenso é um som.

Declividade. A declividade é o grau de inclinação de um terreno em relação à linha do horizonte, podendo ser expressa também em percentagem.

Déficit Hídrico. Designa uma ocorrência na qual as precipitações exibem valores inferiores aos da evaporação e a transpiração das plantas.

Deformação Dúctil. Ductilidade refere-se à propriedade de um material ser estirado em fios sem romper e nas rochas corresponde a propriedade da rocha de ser estirada e deformada sob determinada tensão e condições termodinâmicas comparativamente a outras rochas.

Degradação Ambiental. A alteração adversa das características do meio ambiente.

Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO). É a determinação da quantidade de oxigênio dissolvida na água e utilizada pelos microorganismos na oxidação bioquímica da matéria orgânica. É o parâmetro mais empregado para medir a poluição, normalmente utilizando-se a demanda bioquímica de cinco dias a uma temperatura de 20°C (DB05). A determinação de DBO é importante para verificar-se a quantidade de oxigênio necessária para decompor a matéria orgânica.

Demanda Química de Oxigênio (DQO). Medida da capacidade de consumo de oxigênio pela matéria orgânica presente na água ou água residuária. É expressa como a quantidade de oxigênio consumido pela oxidação química, no teste específico. Não diferencia a matéria orgânica estável e assim não pode ser necessariamente correlacionada com a demanda bioquímica de oxigênio

Dendrítico. É um regime hidrográfico fluvial caracterizado por uma grande quantidade de afluentes e subafluentes. Comum em planícies localizadas em regiões de clima tropical, com chuvas abundantes.

Dengue. Doença viral transmitida por mosquitos que ocorre em áreas tropicais e subtropicais.

Densidade Demográfica. É a medida expressada pela relação entre a população e a superfície do território.

Denudação. Erosão progressiva de uma região montanhosa que acaba mostrando as raízes de seu embasamento cristalino em uma topografia progressivamente mais baixa com carreamento de material sedimentar desta erosão para as bacias geológicas sedimentares.

Depósitos Aluvionares. Sedimentos clásticos depositados em zonas estuarinas e, para alguns autores (*ex.gr.* AGI), sedimentos terrígenos trabalhados diretamente por ondas nas zonas costeiras marinhas ou lacustrinas também são considerados aluviões.

Depressão Interplanáltica. É uma área mais baixa que circundam planaltos.

Depressão Periféricas. Localizam-se em áreas de contato entre bacias sedimentares e núcleos cristalinos. Normalmente apresentam formato alongado. Exemplo: Depressão Periférica Paulista, no estado de São Paulo.

Desagregação. Separação das partes agregadas; fragmentação; desunião.

Desapropriação ou Expropriação. Transferência compulsória de bens particulares para o Poder Público, ou seus delegados, por necessidade ou utilidade pública, ou ainda por interesse social, mediante prévia e justa indenização em dinheiro.

Descentralização. A descentralização caracteriza-se quando um poder antes absoluto, passa a ser repartido.

Desenvolvimento Sustentável. É o desenvolvimento que atende as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem suas próprias necessidades.

Desmatamento. Destruição, corte e abate indiscriminado de matas e florestas, para comercialização de madeira, utilização dos terrenos para agricultura, pecuária, urbanização ou qualquer outra atividade econômica ou obra de engenharia.

Dessedentação. É onde os animais mitigam a sede em qualquer local onde se acumula água; pode ser bebedouros, lagos, ribeirões, açudes, etc.

Desvio de Cruzamento. Aquele que se destina a permitir o cruzamento de trens que circulem numa mesma via férrea principal.

Desvio Morto. É aquele que é provido de uma única chave de mudança de via, apresentando na outra extremidade, um batente delimitatório de seu comprimento útil. A entrada e saída de veículos ferroviários se faz numa só extremidade.

Diagnóstico Ambiental. É a caracterização da qualidade ambiental atual da área de abrangência do Estudo Ambiental, de modo a fornecer conhecimento suficiente para embasar a identificação e a avaliação dos impactos nos meios físico, biológico e socioeconômico.

Diagnóstico Socioeconômico. Tem por finalidade identificar os proprietários da Área de Influência Direta – AID, bem como verificar as condições de vida da população, os principais serviços, equipamentos e atividades realizadas na região, a partir do levantamento de dados secundários e da observação participante e aplicação de questionários semiestruturados pela equipe da pesquisa de campo, aproveitando de métodos e técnicas de pesquisa utilizadas comumente nas Ciências Sociais, a fim de garantir a triangulação de informações e legitimidade necessária aos dados/informações aqui apresentadas.

Difração. É um fenômeno que acontece quando uma onda encontra um obstáculo.

Dinâmica Populacional. É o estudo da variação na quantidade dos indivíduos de determinada população.

Diques. Intrusão ígnea tabular vertical, que corta as estruturas das rochas circundantes.

Discordâncias. Superfície que separa unidades estratigráficas de idades significativamente diferentes e que representa um grande período de não deposição ou de erosão das camadas abaixo e acima desta superfície de discordância.

Distritos Industriais. É um espaço urbano, de tamanho semelhante ao de um ou mais bairros, que possui incentivos fiscais. Alguns distritos chegam a ter o tamanho de uma regional ou de uma região administrativa, como é o caso da Zona Franca de Manaus.

Diversidade Biológica. Índice que qualifica uma comunidade associando a quantidade de espécies e de indivíduos de uma região.

Dobras. Encurvamentos de forma acentuadamente côncava-convexa, voltados para cima ou para baixo, que ocorrem nas rochas quando submetidas à processos de fluxo (comportamento plástico das rochas em um determinado derrame) ou esforços compressivos.

Dobras de Arrasto. (1) Dobras menores ou parasíticas que se desenvolvem em camada incompetente intercalada ("sanduichada") entre camadas mais competentes (menos plásticas ou mais rígidas) devido ao atrito ou arrasto durante o dobramento destas. A amplitude das dobras das camadas competentes é maior do que à das dobras de arrasto intercaladas que variam de centimétricas a métricas. (2) Dobras desenvolvidas por arrasto dentro de uma fatia de falhas de cavalgamento durante esforços de empurrão.

Dobras Isoclinais. Dobra cujos flancos tem a mesma atitude (*iso*=igual; *clin*os=ângulo/inclinação), ou seja, são paralelos entre si e com o plano axial.

Domínio Fitogeográfico. É a unidade de um sistema de classificação geográfico baseado em critérios geomorfológicos, climáticos e botânicos.

Dormente. São vigas transversais que oferecem suporte aos trilhos, transmitindo as cargas dos trilhos para o lastro

Dosímetro. É um dispositivo que tem como função medir a exposição de um indivíduo à radiação, ruído, vibração e produtos químicos específicos durante um período. Ele tem dois usos principais: para proteção contra danos à saúde humana e para a medição da dose em processos industriais.

Dossel. É a parte acima de uma comunidade ou cultura vegetal, formada pela coleta de coroas individuais de plantas. Na ecologia florestal, o dossel também se refere à camada superior ou zona de habitat, formada por copas de árvores maduras e incluindo outros organismos biológicos.

Drenagem. Remoção natural ou artificial da água superficial ou subterrânea de uma determinada área.

E

Ecologia. Ciência que estuda a relação dos seres vivos entre si e com o ambiente físico.

Ecosistemas. Conjunto integrado de fatores físicos, químicos e bióticos, que caracterizam um determinado lugar, estendendo-se por um determinado espaço de dimensões variáveis.

Ecótono. Região de transição entre dois ecossistemas diferentes ou entre duas comunidades.

Educação Ambiental. Conjunto de ações educativas voltadas para a compreensão da dinâmica dos ecossistemas, considerando os efeitos da relação do homem com o meio ambiente, a determinação social e a variação/evolução histórica dessa relação. Visa preparar o indivíduo para integrar-se criticamente ao meio ambiente, questionando a sociedade junto à sua tecnologia, seus valores e até o seu cotidiano de consumo, de maneira a ampliar a sua visão de mundo numa perspectiva de integração do homem com a natureza.

Efeito Cumulativo. Fenômeno que ocorre com inseticidas e compostos radioativos que se concentram nos organismos terminais da cadeia alimentar, como o homem.

Efluente. É o termo usado para caracterizar os despejos líquidos provenientes de diversas atividades ou processos.

Eixo da ferrovia. Lugar geométrico dos centros da via.

Embasamento. É o conjunto de rochas ígneas ou metamórficas que compõe a porção externa da crosta continental. Estão abaixo da plataforma sedimentar ou cobertura.

Emissão. Lançamento de um efluente (líquido ou gasoso) no ar ambiente ou em um corpo de água.

Empreendedor. É aquele que toma a iniciativa de empreender, de ter um negócio próprio.

Empreendimento. (a) Organização formada para explorar um negócio. (b) Projeto.

Encostas. Região de declive topográfico que margeia o alinhamento de uma região mais elevada ou que compõem as margens de um vale e por onde correm (vertem) as águas pluviais alimentando o lençol freático do solo para dar origem a linhas de nascentes.

Endêmica. (a) Espécie nativa, restrita a uma determinada área geográfica. (b) Característica da espécie que tem sua ocorrência limitada a um único local ou região.

Endocarste. Região ou terreno com feições características de processos de dissolução de rochas como o calcário, com drenagem subterrânea, cavernas e dolinas.

Energia Primária. É toda a forma de energia disponível na natureza antes de ser convertida ou transformada. Consiste na energia contida nos combustíveis crus, a energia solar, a eólica, a geotérmica e outras formas de energia que constituem uma entrada ao sistema.

Entrevia. Distância de eixo a eixo de duas vias férreas adjacentes.

Epidemia. Doença de caráter transitório, que ataca simultaneamente grande número de indivíduos em uma determinada localidade.

Epífitas. Epifitismo é uma relação de inquilinismo entre duas plantas ou algas, na qual uma planta vive sobre a outra, utilizando-se apenas de apoio e sem dela retirar nutrientes e sem estabelecer contato com o solo. O epifitismo é muito comum nas florestas tropicais e abundante em comunidades de algas.

Equitabilidade. Termo empregado para definir a uniformidade, ou homogeneidade, da distribuição de abundância de espécies em uma comunidade.

Erodibilidade. Fator ou capacidade medida de diferentes tipos de solo ou terrenos geológicos de serem erodidos por um determinado agente geológico com definida intensidade de ação.

Erosão. Desagregação e remoção do solo ou de fragmentos e partículas de rochas pela ação combinada da gravidade com a água, vento, gelo e organismos (plantas e animais).

Erosão Hídrica. É o destacamento e transporte de materiais na forma de partículas do solo ou movimentos de massas do solo de um local para outro sobre a ação da chuva e do escoamento.

Escarpa. Porção de relevo alcantilado que, muitas vezes, se estende, retilínea ou sinuosamente, por grande extensão na forma de despenhadeiros ou penhascos verticalizados.

Escarpa de Falha. Escarpa formada pelo deslocamento entre blocos de falhas geológicas de gravidade e que atinge a superfície do terreno e originando, expondo a superfície do plano de falha como escarpa sendo que o relevo mais elevado corresponde ao bloco elevado ou muro da falha.

Escoamento. Movimento das águas superficiais ou subterrâneas, sob efeito da gravidade ou de um gradiente de pressão hidráulica. Quando uma fração de água escoar sem penetrar no solo, denomina-se escoamento de superfície ou superficial; quando penetra e escoar através do solo, denomina-se escoamento de água subterrânea ou fluxo de percolação da água no solo (em ciência do solo, escoamento se refere, via de regra à água em um fluxo de superfície; em geologia e hidráulica, escoamento se refere geralmente aos fluxos de superfície e de subsuperfície).

Escoamento Superficial. Quantidade de líquido, geralmente proveniente de precipitação (chuva), que se escoar para um curso d'água pela superfície do solo.

Estação de Transbordo. Instalações onde se faz o traslado dos produtos inservíveis e resíduos industriais de um veículo coletor a outro veículo com capacidade maior.

Estalactite. Feição espeleológica (espeleotema) com forma cônica que se forma a partir do teto da caverna pela deposição lenta e contínua de carbonato das gotas mineralizadas que escorrem pela estalactite e sofrem evaporação.

Estalagmite. Feição espeleológica (espeleotema) com forma cônica que se forma no chão da caverna logo abaixo de um ponto onde está se formando estalactite e originado pela deposição de carbonato dos pingos de água mineralizada que cai do teto e é parcialmente evaporada.

Estiagem. É um fenômeno climático causado pela insuficiência de precipitação pluviométrica, ou chuva, numa determinada região por um período muito grande.

Estuário. É um ambiente aquático de transição entre um rio e o mar. Um estuário sofre a influência das marés e apresenta fortes gradientes ambientais, desde águas doces próximos da sua cabeceira, águas salobras, e águas marinhas próximo da sua desembocadura.

Espécie Exótica. Ser vivo introduzido em uma área onde não existia originalmente.

Espécies Ameaçadas. Qualquer espécie animal ou vegetal que já não possa reproduzir-se em escala suficiente para assegurar a sua sobrevivência e permanência no seu habitat.

Espécies Sésseis. São aqueles que não possui vida livre, ou seja, ficam presos a uma rocha ou qualquer substrato. As esponjas, os lírios-do-mar, corais dentre outros.

Espécime. Designa um exemplar ou amostra de um qualquer material ou ser vivo. Em biologia, um espécime designa individualmente um animal, planta ou microrganismo, ou uma sua parte identificável, usado como amostra representativa para o estudo das propriedades de uma população da espécie ou subespécie a que pertença.

Espeleologia. É a ciência que estuda as cavidades naturais e outros fenômenos cársticos, nas vertentes da sua formação, constituição, características físicas, formas de vida, e sua evolução ao longo do tempo.

Espeleotemas. É o nome genérico de todas as formações rochosas que ocorrem tipicamente no interior de cavernas como resultado da sedimentação e cristalização de minerais dissolvidos na água.

Estradas Vicinais. Que faz a ligação entre dois lugares, localidades ou povoações próximas.

Estratificação. Disposição paralela ou subparalela que tomam as camadas ao se acumularem formando uma rocha sedimentar. Normalmente é formada pela alternância de camadas sedimentares com granulação e cores diferentes, ressaltando o plano de sedimentação.

Estratificação cruzada. Estratificação cujas camadas aparecem inclinadas umas em relação às outras, e em relação ao seu plano basal de sedimentação. São comuns em depósitos eólicos (dunas) e fluviais.

Estratos (vegetação). Determinada camada de vegetação em uma comunidade vegetal. Cada estrato é composto por plantas que tem alturas semelhantes. Sob o ponto de vista ecológico divide-se em estratos arbóreo, arbustivo, subarbustivo e rasteiro ou herbáceo.

Estrutura. Estrutura é toda a feição petrográfica na escala macroscópica, desde escala de amostra de mão, também chamada escala mesoscópica, até a escala de afloramento e maior determinada pela organização de homogeneidades e de heterogeneidades texturas e/ou composicionais, bem como de superfícies de descontinuidade física.

Estudo de Impacto Ambiental (EIA). Um dos documentos do processo de avaliação de impacto ambiental. Trata-se da execução por equipe multidisciplinar, de uma análise sistemática das consequências da implantação de um projeto no meio ambiente, por meio de métodos de AIA e técnicas de previsão de impacto. O estudo é realizado sob a orientação da autoridade ambiental responsável pelo licenciamento do projeto em questão, que, por meio de termos de referência específicos, indica a abrangência do estudo e os fatores ambientais a serem considerados detalhadamente. O Estudo de Impacto Ambiental compreende, no mínimo: (a) a descrição das ações do projeto e suas alternativas, nas etapas de planejamento, construção, operação e, no caso de projetos de curta duração, desativação; (b) a delimitação e o diagnóstico ambiental da área de influência; (c) a identificação, a medição e a valoração dos impactos; (d) a comparação das alternativas e a previsão da situação ambiental futura da área de influência, nos casos de adoção de cada uma das alternativas, inclusive no caso de o projeto não se executar; (e) a identificação das medidas mitigadoras; (f) o programa de gestão ambiental do empreendimento, que inclui a monitoração dos impactos; e (g) a preparação do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA).

Estudo Geotécnico. São os estudos necessários à definição de parâmetros do solo ou rocha, tais como sondagem, ensaios de campo ou ensaios de laboratório.

Euédricos. Grão mineral ou cristal que apresenta faces de crescimento cristalino que lhe são típicas em toda a sua superfície externa.

Eutrofização. Processo natural ou antrópico de enriquecimento dos corpos d'água por nutrientes, em particular nitrogênio e fósforo, sucedido de aumento da produção primária (proliferação de algas e demais espécies fotossintetizantes) com consequente prejuízo à qualidade ambiental, à biota aquática e à harmonia da paisagem.

Evaporação. Processo pelo qual as moléculas de água na superfície líquida ou na unidade de solo, adquirem suficiente energia, através da radiação solar e passam do estado líquido para o de vapor.

Evaporito. Rocha sedimentar apresentando-se em camadas de minerais salinos, sendo os principais a gipsita e a halita, depositados diretamente de salmouras em áreas da bacia de sedimentação, notadamente litorâneas, que apresenta condições de forte evaporação.

Evapotranspiração. É a perda de água do solo por evaporação e a perda de água da planta por transpiração. O nome provém desses dois processos, que são simultâneos e precisam ser igualmente mensurados.

Excedente Hídrico. É a quantidade de água que não é aproveitada pelas plantas, isso ocorre quando o solo já está úmido o suficiente.

Expansibilidade. É a propriedade que o ar tem de aumentar de volume, ocupando todo o lugar disponível.

Exportação. É a saída de bens, produtos e serviços do país de origem.

Ex Situ. Significa fora do lugar ou fora do seu próprio lugar.

Extinção de Espécies. Desaparecimento definitivo de uma espécie de ser vivo.

Extrativismo. Atividade econômica que tem por objetivo coletar elementos da natureza.

F

Fácies. Designação genérica que significa a existência de variações entre diferentes conjuntos de rochas e que podem ser relativas à composição química, ao tamanho dos minerais, condições de temperatura e pressão, estruturação dos depósitos sedimentares ou vulcânicos, ou ambientes de sedimentação. Também é utilizada para designar variações de condições metamórficas, variação sedimentológicas vertical e horizontal, bem como variações composicionais e texturais das rochas ígneas, metamórficas e sedimentares.

Faixa de domínio. É definida pela seção que abrange as faixas de rolamento, canteiros, obras-de-arte, acostamentos, faixas de segurança, dispositivos de sinalização e se finda nos alinhamentos das cercas que segregam os imóveis, vias marginais ou faixas de recuo da via principal.

Falha. Superfície ou zona de rocha fraturada ao longo da qual houve deslocamento vertical ou horizontal, o qual pode variar de alguns centímetros até quilômetros.

Família (Biol.). É uma categoria da classificação sistemática que fica entre o gênero e a ordem.

Fanerófitos. Nesta categoria estão incluídas todas as plantas lenhosas ou herbáceas vivazes cujas gemas de renovo são encontradas a mais de 25 cm acima do nível do solo.

Fauna. Conjunto de animais que habitam determinada região.

Feldspato. Mineral: constitui uma família de minerais alumossilicatos de potássio (k-feldspatos como ortoclásio, sanidina), sódio e cálcio (grupo dos plagioclásios), principalmente.

Fenocristal. Cristal que cresceu em equilíbrio químico com o líquido magmático formador da rocha e que se distingue da matriz fanerítica ou afanítica pelo tamanho maior, caracterizando, neste caso, uma textura porfírica ou porfiritica em rocha ígnea.

Ferrovia. Sistema de transporte sobre trilhos, constituído de via férrea e outras instalações fixas, material rodante, equipamento de tráfego e tudo mais necessário à condução segura e eficiente de passageiros e carga.

Fisiografia. Estudo científico, com base experimental, das funções orgânicas e dos processos vitais dos seres vivos.

Fisionomias. Feições características no aspecto de uma comunidade vegetal.

Fitofisionomia. Distribuição das tipologias vegetacionais na face da Terra, ou seja, aspecto da vegetação.

Flora. Totalidade das espécies vegetais que compreende a vegetação de uma determinada região, sem qualquer expressão de importância individual.

Floresta. É uma área com alta densidade de árvores.

Floresta Estacional. É um tipo de vegetação florestal com estação seca demarcada, havendo, em maior ou menor grau, certa preponderância de espécies caducifólias ou subcaducifólias, as quais perdem suas folhas, no todo ou em parte, durante a estação seca.

Floresta de Igapó. É um tipo de vegetação característico da floresta amazônica. Situa-se em terrenos baixos, ou seja, planos, ao longo de rios de águas negras e que são frequentemente inundados.

Floresta Nacional (FLONA). Floresta nacional, no Brasil, também chamada de Flona, é uma das categorias de áreas protegidas de uso sustentável estabelecidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. As florestas nacionais são áreas de posse e domínio públicos providas de cobertura florestal predominantemente nativa.

Floresta Ombrófila. Floresta que ocorre em ambientes sombreados onde a umidade é alta e constante ao longo do ano.

Floresta de Várzea. É um tipo de floresta de planícies inundáveis invadidas por enchentes sazonais na bacia Amazônica, ao longo de rios de "águas brancas".

Floresta Nativa. Vegetação autóctone de porte arbóreo, arbustivo e herbáceo, em interação máxima, com grande diversidade biológica, podendo ser primitiva ou regenerada.

Florestas de Terra Firme. São florestas situadas em uma região mais alta do relevo amazônico, onde não há alagamentos como na floresta de igapó ou a de várzea.

Fluido. É uma substância que se deforma continuamente quando submetida a uma tensão de cisalhamento, não importando a quão pequena possa ser essa tensão.

Fluvial. Referente a rio ou a cursos d'água ou a bacias de drenagem em geral.

Fluxo Gênico. É uma migração de genes entre populações. O efeito destas transferências de genes entre populações depende da diferença nas frequências do gene nas duas populações e da proporção de indivíduos migrantes.

Folhelho. Rocha sedimentar clástica muito fina, argilosa a siltico-argilosa com ótima estratificação, finamente laminada.

Foliação Metamórfica. Termo genérico para estrutura metamórfica resultante de esforços compressoriais, originando planos paralelos ("folhas") de diversos tipos.

Forma: É um parâmetro útil para a análise da vulnerabilidade dos fragmentos a perturbações, especialmente devido ao efeito de borda. A forma dos fragmentos foi mensurada utilizando-se três métricas para as classes.

Formação Campestre. Vegetação nativa com predominância de cobertura herbácea, com eventual presença de árvores, arbustos e subarbustos, podendo ou não se apresentar sobre substrato composto por afloramentos de rocha.

Formação Florestal. Vegetação nativa com estrato superior apresentando predominância de espécies arbóreas e cobertura das copas das árvores formando dossel contínuo.

Formação Geológica. Unidade litoestratigráfica fundamental na nomenclatura estratigráfica formal. Caracteriza-se por um corpo de rochas identificado pelas suas características líticas e sua posição estratigráfica. Ela deve ser mapeável em superfície ou em subsuperfície.

Formação Savânica. Vegetação nativa predominantemente herbáceo-arbustiva, com árvores esparsas distribuídas aleatoriamente sobre o terreno em diferentes densidades, sem que se forme uma cobertura arbórea contínua.

Fósforo Total. É um indicador do excesso de fósforo nas águas. O fósforo se anexa aos sedimentos sendo, portanto, associado também à poluição dos sedimentos.

Fossa Séptica. Câmara subterrânea de cimento ou alvenaria, onde são acumulados os esgotos de um ou vários prédios e onde os mesmos são digeridos por bactérias aeróbias e anaeróbias. Processada essa digestão, resulta o líquido efluente que deve ser dirigido a uma rede ou sumidouro. Unidade de sedimentação e digestão de fluxo horizontal e funcionamento contínuo, destinado ao tratamento primário dos esgotos sanitários.

Fóssil. Restos, geralmente de partes duras e resistentes como ossos e dentes, ou qualquer outro vestígio de ser vivo, como moldes, rastros, marcas preservadas, troncos de árvores silicificados, etc. que indicam, se depositados *in situ*, a existência desse ser na época de deposição dos sedimentos que deram origem à rocha que os contém.

Fóssil Guia. Fóssil característico de um horizonte estratigráfico ou unidade estratigráfica, seja em idade, seja em ambiente deposicional, e que permite mapear geologicamente as extensões laterais de mesma idade e/ou mapear um sistema de litofácies que pode até truncar as superfícies isócronas.

Fossorial. Um animal fossorial é aquele que está adaptado a cavar e a viver debaixo do solo, como o texugo, o rato-toupeira-pelado, ou as salamandras do gênero *Ambystoma*.

Fotoperíodo. Tempo que uma planta ou animal precisam ficar expostos à luz, diariamente, para seu desenvolvimento normal.

Fotossíntese. Processo bioquímico que permite aos vegetais sintetizar substâncias orgânicas complexas e de alto conteúdo energético, a partir de substâncias minerais simples e de baixo conteúdo energético. Para isso, se utilizam energia solar que captam nas moléculas de clorofila. Neste processo, a planta consome gás carbônico (CO₂) e água, liberando oxigênio (O₂) para a atmosfera. É o processo pelo qual as plantas utilizam a luz solar como fonte de energia para formar substâncias nutritivas.

Fragmentação. Processo de perturbação ambiental que transforma um habitat antes contínuo em fragmentos isolados. Os fragmentos geralmente estão circundados por ambiente antrópico, isto é, ocupado ou modificado pelo homem.

Fratura. Superfície planar de descontinuidade física das rochas (fratura) em que não se verifica deslocamento dos dois lados como nas falhas.

Fumaça. Aerossol constituído por partículas resultantes da combustão incompleta de materiais orgânicos, geralmente com diâmetros inferiores a 1 µ.

G

Gabro. Rocha magmática de coloração escura, granulação grossa, de composição básica, cristalizada em profundidade. Normalmente é composta por feldspatos e minerais máficos (plagioclásio, piroxênios e olivina).

Galeria. Em mineração, abertura, acesso ou passagem horizontal, artificial, feita em sub-superfície, para fins de pesquisa e lavra de minério.

Garimpo. É a denominação que se dá à exploração, mineração ou extração, manual ou mecanizada, de substâncias minerais como o ouro, diamantes ou outros tipos de minérios.

Gasoduto. É uma tubulação utilizada para transportar gás natural de um lugar para outro.

Gênero. Termo utilizado na classificação científica e agrupamento de organismos vivos formando um conjunto de espécies com semelhantes características morfológicas e funcionais refletindo a existência de ancestrais comuns e próximos.

Geoglifo. É uma grande figura feita no chão, em morros ou regiões planas. Sua construção pode se dar pela disposição organizada de sedimentos, criando um desenho em relevo positivo, ou pela retirada de sedimentos superficiais de modo a expor uma rocha subjacente, criando um relevo negativo.

Geologia. Geologia é o estudo da Terra e, associadamente, de outros corpos extraterrestres, através de métodos ou técnicas diretos e indiretos nas mais diversas escalas, buscando determinar: as características físicas e químicas, retratadas nas várias fases sólida (especialmente rochas e minerais), líquida e gasosa; a organização e estruturas internas e superficiais; os registros de vida e, por estudos comparados, a evolução histórica dos processos envolvidos na formação da Terra ou da região em estudo.

Geologia Estrutural. Estuda o formato dos corpos rochosos, sua distribuição espacial, e os processos de deformação que produzem as estruturas geológicas.

Geomorfologia. É a ciência que estuda as formas de relevo, tendo em vista a origem, estrutura e natureza das rochas, o clima da região e as diferentes forças atuantes.

Geoparque. É uma área protegida que tem como elemento principal seu patrimônio geológico.

Geoprocessamento. Conjunto de técnicas usadas para coletar, processar, analisar e disponibilizar informações geograficamente referenciadas.

Gestão Ambiental. Condução, direção, proteção da biodiversidade, e controle do uso de recursos naturais através de determinados instrumentos, que incluem regulamentos e normatização, investimentos públicos e financiamentos, requisitos inter-institucionais e jurídicos. Este conceito tem evoluído para uma perspectiva de gestão compartilhada pelos diferentes agentes envolvidos e articulados em seus diferentes papéis, a partir da perspectiva de que a responsabilidade pela conservação ambiental é de toda a sociedade e não apenas do governo, e baseada na busca de uma postura pró-ativa de todos os atores envolvidos.

Gleissolos. São solos minerais formados em condições de saturação com água, presentes principalmente em planícies ou várzeas inundáveis.

Gleização. É um processo de formação do solo, que propicia a formação de horizontes glei, típico de Gleissolos. Ocorrem em condições de hidromorfismo, onde estão o ano todo, ou boa parte do ano, com excesso de umidade.

Graben. Estrutura de falhas gravitacionais com um bloco central abatido. Quando de dimensões maiores corresponde a um *rift*.

Gramíneas. Família de plantas que se caracterizam em geral como ervas monocotiledôneas de pequeno porte, com caule em geral oco e articulado por nós sólidos, raramente ramificado e mais ou menos lenhoso, folhas lineares, sésseis, com lígula e bainha enrolada em redor do caule, raízes geralmente fasciculares e flores na maioria das espécies, cachos e partículas simples ou compostas por espiguetas.

Granel Sólido Agrícola. São produtos agrícolas transportados em granel. As mercadorias mais representativas desse grupo são a soja, o farelo de soja e o milho.

Granito. Rocha magmática de granulação grosseira, solidificada em profundidade, composição acida, composta essencialmente por minerais claros como quartzo (SiO_2), feldspato alcalino (SiO_2 , Al_2O_3 e K_2O) e plagioclásio (Al_2O_3 , Na_2O e CaO). O seu equivalente vulcânico denomina-se riolito.

Granulometria. Tamanho dos grãos refere-se às dimensões físicas das partículas de uma rocha ou de um outro sólido e podem variar de extremamente pequeno, até maiores como argila, silte, areia, cascalho, matacão e rochas.

Grau Metamórfico. Reflete a intensidade do metamorfismo e pode ser subdividido em baixo, médio e alto grau, podendo ser utilizado a denominação de incipiente (anquimetamorfismo).

Greide. Eixo de projeto em perfil longitudinal ou o desenvolvimento altimétrico do perfil longitudinal de projeto da via.

Grilagem. É a falsificação de documentos para, ilegalmente, tomar posse de terras devolutas ou de terceiros, bem como de prédios ou prédios indivisos.

H

Hedenbergita. Mineral silicato do grupo dos clinopiroxênios cálcicos: $\text{CaFeSi}_2\text{O}_6$.

Hegemonia. É a supremacia de um povo sobre outros, ou seja, através da introdução de sua cultura ou por meios militares.

Herbáceas. Plantas com características de erva. Designativo das plantas cujos ramos e hastes não são lenhosas e perecem depois da frutificação.

Herpetofauna. Conjunto de todas as espécies de anfíbios e répteis de uma região.

Hiatos de sedimentação. Intervalo de tempo referente a uma descontinuidade de sedimentação por não deposição e/ou por erosão de camadas já depositadas.

Hidrogeologia. É o ramo das Geociências que estuda as águas subterrâneas quanto ao seu movimento, volume, distribuição e qualidade. Conforme o tipo de rocha a água nela armazenada comporta-se de maneira diferente.

Hidrografia. Conjunto das águas correntes ou estáveis de uma região, é a descrição das condições físicas dos corpos d'água superficiais.

Hidrologia. Ciência que trata dos fenômenos relativos à água em todos os seus estados; da sua distribuição e ocorrência na atmosfera, na superfície terrestre e no solo; e da relação desses fenômenos com a vida e as atividades humanas.

Hidrovia. É uma via navegável, utilizada por meios de transporte aquáticos (barcos, navios ou balsas) para transportar mercadorias e passageiros.

Hipsometria. É uma técnica de representação gráfica de altitudes, com aplicação de meios geodésicos ou barométricos.

Holoceno. É época geológica mais recente que faz parte do Período Neogeno e se estende de 11.500 anos até hoje.

Hornblenda. Mineral do grupo dos anfibólios, monoclinico, aluminoso e cálcico: $\text{Ca}_2(\text{Mg}, \text{Fe})_4 \text{Al} [\text{Si}_7\text{AlO}_{22}] (\text{OH})_2$.

Hortigranjeiro. Diz-se dos produtos de hortas (legumes, hortaliças) e de granjas (pequenos animais, sobretudo aves, ovos, etc.).

Hot spot. Região com forte fluxo calórico que persiste por dezenas de milhões de anos, provoca magmatismo de tendência alcalina, tanto em áreas continentais quanto oceânicas, e cuja origem é creditada a existência de uma pluma mantélica abaixo desta região.

Hulha. É um tipo de carvão mineral que contém betume.

I

Iconografia. É uma forma de linguagem visual que usa imagens para representar algum tema. A iconografia estuda a origem das imagens, e como elas são expostas e formadas.

Íctica. Referente a peixe.

Ictiofauna. Conjunto de todas as espécies de peixes de uma região.

Igarapés. É um caminho percorrido por um rio ou canal de pequenas dimensões.

Ignimbritos. Rocha vulcânica de composição ácida originada pela consolidação de corridas de nuvens ardentes.

Imagens de Satélite. Imagem de satélite é um arquivo de imagem obtido por sensoriamento remoto a partir de um satélite artificial.

Imigração. É a chegada de uma população em novo local, ou em um novo país, para aí se fixar.

Impacto Ambiental. Qualquer alteração das propriedades físico-químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam a saúde, a segurança e o bem-estar da população, as atividades sociais e econômicas, a biota, as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente, enfim, a qualidade dos recursos ambientais.

Impacto Imediato. quando o impacto ambiental (efeito) ocorre no mesmo momento em que se dá a atividade transformadora (causa).

Impacto de Longo Prazo. Quando o impacto ambiental (efeito) ocorre em longo prazo (após 12 meses), a partir do momento em que se dá a atividade transformadora (causa).

Impacto de Médio Prazo. Quando o impacto ambiental (efeito) ocorre em médio prazo (entre seis e 12 meses), a partir do momento em que se dá a atividade transformadora (causa).

Impacto Positivo. Quando a ação resulta na melhoria da qualidade de um fator ou parâmetro ambiental.

Impacto Negativo. Quando a ação resulta em um dano à qualidade de um fator ou parâmetro ambiental.

Importação. É o processo comercial e fiscal que consiste em trazer um bem, que pode ser um produto ou um serviço, do exterior para o país de referência.

Inclusão Social. É o conjunto de meios e ações que combatem a exclusão aos benefícios da vida em sociedade, provocada pelas diferenças de classe social, educação, idade, deficiência, gênero, preconceito social ou preconceitos raciais.

Infraestrutura Ferroviária. É a base da ferrovia, em outras palavras, pode-se definir este item como o conjunto de obras e técnicas que dão o alicerce a estrada de ferro.

Infraestrutura Básica. Existência de equipamentos urbanos de escoamento das águas pluviais, iluminação pública, esgotamento sanitário, abastecimento de água potável, energia elétrica pública e domiciliar e vias de circulação.

In loco. No próprio local.

Inserção Regional. É um conjunto de princípios, posturas, estratégias e ações, visando minimizar custos, ampliar benefícios e criar e manter as oportunidades de desenvolvimento regional, de forma a administrar conflitos de interesses.

In situ. Locução latina que significa “no lugar”, no local, no campo.

Insolação. Radiação solar direta incidente por unidade de área em um dado local.

Intemperismo. Conjunto de processos que ocasionam a desintegração e a decomposição das rochas e minerais submetidos à ação dos agentes atmosféricos e biológicos.

Interflúvio. É uma forma de terra estreita, alongada e em forma de platô ou em forma de cume entre dois vales.

Inventário. Levantamento de informações qualitativas e quantitativas sobre determinada floresta, utilizando-se processo de amostragem.

Inversão Térmica. É um fenômeno atmosférico de milhares de metros de espessura que ocorre no topo da camada limite planetária, a uma altitude da ordem de 1 km sobre áreas continentais, e onde o gradiente térmico decresce com a altura, numa razão inferior a 10 graus por km.

Irrigação. operação agrícola que tem como objetivo suprir artificialmente a necessidade de água da planta, envolvendo a implantação de equipamentos e/ou estruturas e/ou execução de obras, dependendo do método de irrigação.

Isotrópico. Condição de constância de propriedades físicas de um corpo rochoso ou mineral segundo todas as direções.

J

Jadeíta. Mineral silicato de alumínio e sódio: $\text{NaAlSi}_2\text{O}_6$.

Jazida mineral. Ocorrência anormal de minerais constituindo um depósito natural que existe concentrado em certos pontos da superfície do globo terrestre. Consideram-se assim todas as substâncias minerais de origem natural, mesmo as de origem orgânica como o carvão, petróleo, calcário, etc.

Jusante. Denomina-se a uma área que fica abaixo da outra, ao se considerar a corrente fluvial pela qual é banhada. Costuma-se também empregar a expressão ‘relevo de jusante’ ao se descrever uma região que está numa posição mais baixa em relação ao ponto considerado. O oposto de jusante é montante (Guerra, 1978).

Jutaicica. É a denominação regional na Amazônia paraense para resina exsudada do tronco de árvores do gênero *Hymenaea* L.

K

Kimberlito. Rocha ígnea, peridotito alcalino-ultrabásica, muitas vezes brechada e serpentinizada, composta por olivina e quantidades variáveis de flogopita, ortopiroxênio, clinopiroxênio, carbonatos e cromita tendo como acessórios melilita, granada piropo, magnetita, carbonatos, ilmenita, apatita, rutilo e perovskita.

L

Lago. (1) Porção de água cercada de terras. Tanque de jardim. (2) Porção de águas estagnadas ou pantanosas. Charco, pântano, pau. (3) Um dos habitats lênticos (de águas quietas). Nos lagos, as zonas limnéticas e profundas são relativamente grandes, em comparação com a zona litoral. (4) Massa de águas paradas, que fazem parte dos ecossistemas lênticos, que pode ter origens diversas.

Lastro. Parte da superestrutura ferroviária, que distribui uniformemente na plataforma os esforços da via férrea transmitidos através dos dormentes, impedindo o deslocamento dos mesmos, oferecendo suficiente elasticidade à via, reduzindo impactos e garantindo-lhe eficiente drenagem e aeração.

Laterita. Solo fortemente lixiviado por intemperismo químico que se desenvolve em climas tropicais a temperados úmidos, pobre em nutrientes e com alta concentração residual de hidróxidos de Fe e Al.

Látex. É um produto do extrativismo vegetal e é uma dispersão estável de micropartículas poliméricas em meio aquoso, e pode ser natural ou sintético.

Latitude. Distância linear ou angular medida ao norte ou ao sul do equador, em uma esfera ou esferoide.

Latossolos. São solos minerais, homogêneos, com pouca diferenciação entre os horizontes ou camadas, reconhecido facilmente pela cor quase homogênea do solo com a profundidade. Os Latossolos são profundos, bem drenados e com baixa capacidade de troca de cátions, com textura média ou mais fina (argilosa, muito argilosa) e, com mais frequência, são pouco férteis.

Lavra Garimpeira. É um regime de extração de substâncias minerais com aproveitamento imediato do jazimento mineral que, por sua natureza, sobretudo seu pequeno volume e a distribuição irregular do bem mineral, não justificam, muitas vezes, investimento em trabalhos de pesquisa, tornando-se, assim, a lavra garimpeira a mais indicada.

Lavoura de Subsistência. É uma modalidade que tem como principal objetivo a produção de alimentos para garantir a sobrevivência do agricultor, da sua família e da comunidade em que está inserido, ou seja, ela visa suprir as necessidades alimentares das famílias rurais.

Lençol Freático. Lençol d'água subterrâneo limitado superiormente por uma superfície livre (a pressão atmosférica normal).

Lente. Uma lente é um corpo de minério, rocha ou um depósito que é grosso no meio e fino nas bordas, se assemelhando a uma lente convexa de seção transversal.

Licença de Instalação (LI). Autoriza a instalação do empreendimento ou atividade de acordo com as especificações constantes dos planos, programas e projetos aprovados, incluindo as medidas de controle ambiental e demais condicionantes, da qual constituem motivo determinante.

Licença de Operação (LO). Autoriza a operação da atividade ou empreendimento, após a verificação do efetivo cumprimento do que consta das licenças anteriores, com as medidas de controle ambiental e condicionantes determinados para a operação.

Licença Prévia (LP). Concedida na fase preliminar do planejamento do empreendimento ou atividade aprovando sua localização e concepção, atestando a viabilidade ambiental e estabelecendo os requisitos básicos e condicionantes a serem atendidos nas próximas fases de sua implementação.

Licenciamento Ambiental. Instrumento de política ambiental instituído em âmbito nacional pela Lei nº 6.938, de 31.08.81, e regulamentado pelo Decreto nº 88.351, de 1.06.83, que consiste em um processo destinado a condicionar a construção, a instalação, o funcionamento e a ampliação de estabelecimento de atividades poluidoras ou que utilizem recursos ambientais ao prévio licenciamento, por autoridade ambiental competente. A legislação prevê a expedição de três licenças ambientais, todas obrigatórias, independentes de outras licenças e autorizações exigíveis pelo Poder Público: Licença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO) (art. 20 do referido decreto).

Lindeira. Aquele situado ao longo das vias urbanas ou rurais e que com elas se limita.

Linha de Transmissão. Linha elétrica destinada à transmissão de energia elétrica. É o meio de transmitir a energia gerada nas usinas por diversas regiões. Normalmente utiliza alta tensão e se conecta com subestações transformadoras.

Lixiviação. Processo que sofrem as rochas e solos, ao serem lavados pela água das chuvas. Nas regiões intertropicais, de clima úmido, os solos tornam-se estéreis com poucos anos de uso, devido, em grande parte, aos efeitos da lixiviação.

Localização Geográfica. Localização é o termo usado em geografia e áreas afins para designar a localização de uma determinada área coordenadamente em um espaço físico.

Longitude. Ângulo entre o plano que contém o eixo da Terra, e que define o meridiano de origem das longitudes (meridiano de Greenwich), e o plano que contém o eixo da Terra e o meridiano do lugar do observador, contado de 0 a 180 graus, para oeste e para leste.

M

Macadame. É um tipo de pavimento para estradas.

Maciço. Bloco compacto de rocha num cinturão orogênico, geralmente mais rígido do que as rochas vizinhas e formado quase sempre de uma base cristalina; conjunto de montanhas que formam um bloco contínuo.

Macrofauna. É o conjunto dos animais que vivem no substrato dos ecossistemas aquáticos e que geralmente são visíveis a olho nu. O termo também é utilizado para animais que vivem no solo terrestre.

Magma. Material ígneo em estado de fusão contido no interior da terra e que, por solidificação, dá origem às rochas ígneas. Quando solidificado no interior da costa terrestre, forma as rochas intrusivas e quando expelido pelos vulcões, forma as lavas.

Magmatismo. Formação, desenvolvimento e movimentação do magma.

Magnitude. Refere-se ao grau de incidência de um impacto sobre o fator ambiental, em relação ao universo desse fator ambiental. Ela pode ser de grande (GRA), média (MED) ou pequena (PEQ) magnitude, segundo a intensidade de transformação da situação pré-existente do fator ambiental impactado. A magnitude de um impacto é, portanto, tratada exclusivamente em relação ao fator ambiental em questão, independentemente da sua importância por afetar outros fatores ambientais.

Manancial. Qualquer corpo d'água, superficial ou subterrâneo, utilizado para abastecimento humano, industrial ou animal, ou irrigação.

Manejo. Aplicação de programas de utilização dos ecossistemas, naturais ou artificiais, baseada em teorias ecológicas sólidas, de modo a manter, de melhor forma possível, nas comunidades, fontes úteis de produtos biológicos para o homem, e também como fonte de conhecimento científico e de lazer.

Marcas Onduladas. Marcas de ondulação (*ripple marks*) simétricas formadas pela oscilação do movimento de ondas em ambiente subaquático.

Marco Quilométrico. Indicam as distâncias nas estradas. Desta maneira é possível saber a localização de cada cidade, são placas de indicação.

Maré. São as alterações cíclicas do nível das águas do mar causadas pelos efeitos combinados da rotação da Terra com as forças gravitacionais exercidas pela Lua e pelo Sol sobre o campo gravítico da Terra.

Mar Epicontinental. Mar raso que cobre extensa região de plataforma continental com litosfera siálica, a exemplo do Mar Báltico e do mar do Norte.

Mares Restritos. Mar essencialmente cercado por terra.

Marga. É um tipo de calcário contendo 35 a 60% de argila.

Margem Continental. São o limite entre qualquer continente e oceano.

Massas de Ar. É um volume de ar definido pela sua temperatura e teor de vapor de água.

Massa Equatorial Continental. É uma massa de ar de aspecto quente e úmido que é originada na região central do estado brasileiro do Amazonas.

Massa Polar Atlântica. A massa polar atlântica é uma massa de ar de aspecto frio e úmido que é originada no Oceano Atlântico, entre o Polo Sul e a Patagônia.

Massa Tropical Continental. É uma massa de ar de aspecto quente e seco que é originada no nordeste da Argentina, na região da depressão do Chaco.

Mastofauna. Conjunto das espécies de mamíferos que vivem numa determinada região.

Mata Ciliar (Mata de galeria). Mata estreita existente na beira dos rios.

Matéria Orgânica. É o conjunto de compostos químicos formados por moléculas orgânicas encontradas em ambientes naturais sendo eles terrestres ou aquáticos.

Material Lítico. São rochas e minerais, que foram os primeiros materiais usados pelo homem de diversas formas, e para várias finalidades, como elaboração de seus instrumentos de caça, confecção de símbolos religiosos como estátuas, ícones, etc.

Material Particulado. Material composto de partículas sólidas e líquidas de diâmetros que variam desde 20 micra até menos de 0,05 micron. Podem ser identificados mais de vinte elementos metálicos na fração inorgânica de poluentes particulados. A fração orgânica é mais complexa contendo um grande número de hidrocarbonetos, ácidos, bases, fenóis e outros componentes.

Medidas Compensatórias. Mecanismos financeiros de compensação pelos efeitos de impactos não mitigáveis ocorridos quando da implantação de empreendimentos, identificados no processo de licenciamento ambiental. Estes recursos são destinados às Unidades de Conservação.

Medidas Mitigadoras. São aquelas destinadas a prevenir impactos ambientais ou reduzir a sua magnitude.

Meio Ambiente. Conjunto, em um dado momento, dos agentes físicos, químicos, biológicos e dos fatores sociais suscetíveis de terem um efeito direto ou indireto, imediato ou a termo, sobre os seres vivos e as atividades humanas.

Mesorregião. "Área individualizada, em uma Unidade da Federação, que apresenta formas de organização do espaço geográfico definidas pelas seguintes dimensões: o processo social, como determinante, o quadro natural, como condicionante, e a rede de comunicação e de lugares, como elemento da articulação espacial."

Metabolismo. É o conjunto de transformações que as substâncias químicas sofrem no interior dos organismos vivos.

Metamorfismo. Processo pelo qual uma rocha para equilibrar-se internamente, e com o meio em que se encontra, ajusta-se, estruturalmente e/ou mineralogicamente, a condições de pressão e temperatura diferentes daquelas em que foi formada, sem o desenvolvimento de uma fase de silicatos em fusão.

Microclima. Condição climática de uma pequena área resultante da modificação das condições climáticas gerais, por diferenças locais em elevação ou exposição.

Microhabitats. É a parte menor do ambiente que apoia uma flora e fauna distintas, como um registro caído em uma floresta.

Microscópio Estereoscópico. É uma variante do microscópio óptico projetada para observação de baixa ampliação de uma amostra, normalmente usando luz refletida na superfície de um objeto em vez de ser transmitida por ela.

Migração. Deslocamento de indivíduos ou grupo de indivíduos de uma região para outra. Pode ser regular ou periódica, podendo ainda coincidir com mudanças de estação.

Migração. É uma referência genérica ao movimento de entrada e saída de pessoas.

Mineração. É um termo que abrange os processos, atividades e indústrias cujo objetivo é a extração de substâncias minerais a partir de depósitos ou massas minerais.

Minério. Mineral (is) ou rocha de interesse econômico ou, ainda, rocha contendo mineral(is) de interesse econômico suscetível(is) de ser extraído(s) e processado economicamente.

Minerodutos. São dutos que realizam o transporte de minério, geralmente por longas distâncias, até o processamento final do material.

Mioceno. É a quarta época da era geológica Cenozoica, e a primeira época do período Neogeno.

Mobilidade Urbana. É definida como a facilidade de deslocamento das pessoas e bens na cidade, com o objetivo de desenvolver atividades econômicas e sociais no perímetro urbano de cidades, aglomerações urbanas e regiões metropolitanas.

Módulo Amostral. Unidade de área onde são realizadas as amostragens de fauna.

Monitoramento Ambiental. É o acompanhamento periódico, por observações sistemáticas de um atributo ambiental, de um problema ou situação, pela quantificação das variáveis que o caracterizam. O monitoramento determina os desvios entre normas preestabelecidas (referenciais) e as variáveis medidas.

Montante. Diz-se do lugar situado acima de outro, tomando-se em consideração a corrente fluvial que passa na região. O relevo de montante é, por conseguinte, aquele que está mais próximo das cabeceiras de um curso d'água, enquanto o de jusante está mais próximo da foz.

Monumento Natural. É a categoria de unidade de conservação que tem como objetivo preservar a integridade de um elemento natural único, de extrema raridade ou beleza cênica, como, por exemplo, uma cachoeira, uma rocha e um cânion. Como unidade do grupo de proteção integral, a modificação dos aspectos naturais por intervenção humana é proibida.

Monzodiorito. Rocha ígnea plutônica saturada (quartzo ausente ou subordinado), intermediária entre diorito e monzonito, com componentes essenciais plagioclásio Ca-Na em quantidades maiores do que K feldspato e minerais ferromagnesianos piroxênio/hornblenda e biotita.

Monzogabro. Rocha ígnea plutônica saturada (quartzo ausente ou subordinado), intermediária entre gabro e monzonito, com componentes essenciais plagioclásio Ca-Na (labradorita) e com K feldspato (inexistente no gabro) e minerais ferromagnesianos piroxênio/hornblenda e biotita.

Morfoestrutural. Relativo à estrutura morfológica de uma unidade geológica.

Mortalidade Infantil. Consiste na morte de crianças no primeiro ano de vida e é a base para calcular a taxa de mortalidade infantil, que consiste na mortalidade infantil observada durante um ano, referida ao número de nascidos vivos do mesmo período.

Mortandade. A quantidade de seres que morrem em um determinado espaço de tempo por efeito de uma epidemia ou de qualquer outra causa.

Movimentos Sociais. É uma "expressão técnica" que designa a ação coletiva de setores da sociedade ou organizações sociais para defesa ou promoção, no âmbito das relações de classes, de certos objetivos ou interesses, tanto de transformação quanto de preservação da ordem estabelecida na sociedade.

Municípios. São as unidades de menor hierarquia dentro da organização político-administrativa do Brasil, criadas através de leis ordinárias das Assembleias Legislativas de cada Unidade da Federação e sancionadas pelo Governador. No caso dos territórios, a criação dos municípios se dá através de lei da Presidência da República.

N

Nascentes. Afloramento natural do lençol freático que apresenta perenidade e dá início a um curso d'água

Nativa. Originária do distrito ou da área em que vive.

Navegação. transporte aquaviário de pessoas ou mercadorias.

Nebulosidade. Proporção do céu coberto por qualquer tipo de nuvens, sendo expressa em décimos de céu coberto. Cobertura de nuvens.

Neossolos Flúvicos. É um solo mineral com baixo grau de evolução pedogenética, constituído essencialmente por sedimentos fluviais, portanto, restrito a segmentos de paisagens que constituem as planícies fluviais.

Nerítico. Refere-se à região do mar que está compreendida entre a linha do litoral e a isóbata de 200 m.

Nitossolos. São solos constituídos por material mineral, com 350 g kg⁻¹ ou mais de argila, inclusive no horizonte A, que apresentam horizonte B nítico abaixo do horizonte A. O horizonte B nítico apresenta argila de atividade baixa ou atividade alta conjugada com caráter aluminico, ambos na maior parte dos primeiros 100 cm do horizonte B (inclusive BA).

Normais Climatológicas. Valores médios calculados para um período relativamente longo e uniforme, compreendendo no mínimo três décadas consecutivas” e padrões climatológicos normais como “médias de dados climatológicos calculadas para períodos consecutivos de 30 anos.

Núcleo Urbano. É uma cidade principal que polariza outras em diversos aspectos, como cultura e a economia.

O

Obras de Arte Corrente (OAC). São dispositivos destinados a permitir a livre passagem das águas talvezues que interceptam a ferrovia (bueiros) ou responsáveis por captar e transportar as águas precipitadas nos taludes e cortes (VALE, 2013).

Obras de Arte Especiais (OAE). Vale (2012) afirma que obras de arte especiais são as chamadas grandes obras da ferrovia, abrangendo pontes, túneis, viadutos e obras de contenção (muros, cortinas atirantadas etc.).

Ocorrência Arqueológica. Artefatos identificados que não se encontram em conjunto ou ainda quando eles não sejam encontrados de forma significativa, para tanto serão considerados fatores como, quantidade, disposição e/ou significância dos vestígios, entre outros.

Oleodutos. É uma tubulação fechada que é utilizada para transportar petróleo e seus derivados. O fluido é movido de um lugar a outro através de um sistema de pressão.

Ondas de Rayleigh. São um tipo de onda acústica da superfície que viaja ao longo da superfície dos sólidos.

ONGs. Sigla de organizações não governamentais. São movimentos da sociedade civil, independentes, que atuam nas áreas de ecologia, social, cultural, dentre outras.

Ordem. É uma categoria da classificação sistemática que fica entre a Classe e a Família.

Ordoviciano. Período geológico da era Paleozóica que se estendeu de 500 a 435 Ma atrás.

Organossolo. São solos constituídos por material orgânico e que apresentam horizonte hístico.

Ornamento. O ornamento costuma ser um elemento decorativo em uma composição, seja na arquitetura ou no design.

Ornitologia. A ornitologia é o ramo da ciência biológica dedicada ao estudo das aves.

Ortofoto. É uma fotografia aérea ou imagem de satélite corrigida geometricamente para que a escala seja uniforme: a foto ou imagem segue uma determinada projeção de mapa.

Oxigênio Dissolvido. Conjunto de moléculas do gás oxigênio (O₂) presentes em meio a um fluido.

P

Paisagem. É o território em seu contexto histórico, a manifestação sintética das condições e circunstâncias geológicas e fisiográficas que ocorrem em uma região (país), o agregado de todas as características que, em interação, aparecem em um território.

Paleocorrentes. Registro da direção preferencial das correntes, geradas pelos processos fluidodinâmicos que atuaram no transporte e deposição dos sedimentos ou rochas sedimentares num determinado tempo do passado geológico.

Paleoproterozóico. É o n da escala de tempo geológico que sucede o Arqueano e antecede o Fanerozóico, compreendendo o intervalo de tempo entre 2.500 e 540 milhões de anos atrás.

Paleozóico. Era geológica cujo início ocorreu há 545 milhões de anos. Marca o começo da expansão da vida.

Parques Nacionais, Estaduais ou Municipais. São superfícies consideráveis que contêm características naturais únicas ou de relevante paisagem cênica, de importância nacional, estadual ou municipal. Tem como objetivo básico a preservação de ecossistemas de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.

Particulados. Partículas sólidas ou líquidas finamente divididas no ar ou em uma fonte de emissão. Incluem poeiras, fumos, nevoeiros, aspersão e cerração.

Passagem de Gado (PG). Pequena passagem inferior destinada a permitir livre acesso de animais ao outro lado da faixa da estrada.

Passivos Ambientais. Prejuízos diretos ou risco ao patrimônio público, podendo afetar a segurança dos usuários e a qualidade de vida das populações lindeiras e ainda prejudicar sua própria manutenção e funcionamento.

Patrimônio Arqueológico. É constituído por todos os vestígios, bens e outros indícios da evolução do planeta, da vida e dos seres humanos, cuja preservação e estudo permitam traçar a história da humanidade e a sua relação com o ambiente, nomeadamente os obtidos no âmbito de atividade arqueológica como disciplina científica.

Patrimônio Geológico. Constitui o registro de feições notáveis da geodiversidade, representadas por sítios geológicos de valor excepcional à memória geológica da região, de importância nacional ou regional.

Pedra Lascada. A Idade da Pedra Lascada, também conhecida como Paleolítico, é o nome dado a primeira fase da Idade da Pedra, período este que vai de 2 milhões a 10 mil anos a.C (início do Neolítico).

Pedúnculo. Em zoologia, pedúnculo caudal é a região, geralmente mais comprimida, do corpo de um peixe onde se insere a barbatana caudal. Em botânica, pedúnculo é a região que antecede a flor ou o fruto.

Pecuária. É a atividade que envolve a criação e venda de animais.

Pedologia. Ciência relativa ao estudo dos solos.

Pedreira. É um tipo de mineração a céu aberto de onde rochas ou minerais são extraídos.

Per Capita. É uma expressão latina que significa "por cabeça". Ela é frequentemente empregada no campo da estatística para indicar uma média por pessoa de um dado valor: por exemplo, a renda.

Percolação. Movimento de penetração da água, no solo e subsolo. Este movimento geralmente é lento e vai dar origem ao lençol freático.

Perfil Geológico. Representação gráfica de um corte vertical da geologia segundo segmento(s) de reta ou trajetos definidos no terreno e/ou marcados em mapa e resultante da projeção e interpretação de dados superficiais de campo com eventual integração com dados de sondagens, poços, galerias, geofísica e outros.

Permiano. Período geológico mais novo da era Paleozóica que se estendeu de 295 a 250 Ma atrás.

Petroglifos. Petroglifos ou gravuras rupestres são imagens geométrizadas e representações simbólicas, geralmente associadas, que registram fatos e mitos, gravadas nas rochas das paredes internas e externas de cavernas por populações neolíticas ou calcólicas.

pH. Sigla para Potencial Hidrogeniônico. Este indicador revela o grau de acidez de um líquido. O pH varia de 1 a 14, sendo de 1 a 6 índices de pH ácido; 7 de pH neutro e 8 a 14 de pH básico.

Pinturas Rupestres. Pinturas rupestres definem-se como manifestações artísticas produzidas por homens da Pré-História através de ilustrações.

Pirâmide Etária. Consiste num histograma que mostra a distribuição de diferentes grupos etários numa população, em que normalmente se cria a forma de uma pirâmide cuja altura é proporcional à quantidade que representa a estrutura da população por sexo e idade, designado de cortes.

Pirita. Mineral sulfeto de ferro: FeS₂.

Piscicultura. Refere-se ao cultivo de peixes principalmente de água doce.

Planalto. É a classificação dada a uma forma de relevo constituída por uma superfície elevada, com cume quase nivelado, geralmente devido à erosão eólica ou pelas águas. São como topos retos, superfícies topográficas, que podem ser regulares ou não.

Planaltos Cristalinos. São formados por rochas metamórficas e ígneas intrusivas (que se formaram abaixo da superfície). Esse tipo de planalto é resultante da decomposição de antigas montanhas que foram desgastadas pelos agentes externos ou exógenos de transformação do relevo.

Planície. É uma grande área geográfica com pouca ou raramente nenhum tipo de variação de altitude, como um deserto ou um pântano. São superfícies com formações relativamente novas se comparados com outras formas de relevo e que apresentaram pequenos movimentos na crosta, sendo quase completamente aplainadas.

Planície Aluvial. Planície desenvolvida sobre a calha de um vale preenchido por terrenos aluvionares e que apresenta meandros fluviais divagantes devido a baixa declividade do curso do rio que, em épocas de cheia, extravasa do canal fluvial e inunda a região.

Plano Diretor. É o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana, sujeito à aprovação por lei.

Plano de Gestão. Conjunto de ações pactuadas entre os atores sociais interessados na conservação e/ou preservação ambiental de uma determinada área, constituindo projetos setoriais e integrados contendo as medidas necessárias à gestão do território.

Plano de Manejo. Documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, incluindo a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da Unidade, segundo o Roteiro Metodológico.

Plano Plurianual. É o instrumento de planejamento governamental de médio prazo, previsto no artigo 165 da Constituição Federal que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública organizado em programas, estruturado em ações, que resultem em bens e serviços para a população.

Plataforma Continental. Zona ou faixa da margem continental que se estende com gradiente topográfico suave do cordão litorâneo até o topo do talude continental onde apresenta profundidades da ordem de 150m.

Plataforma de Corte. Superfície de solo limitada pelas linhas dos pés do talude.

Pleistoceno. Época geológica do Período Neogeno e que se estende de 1,8 Ma até 11.500 anos.

Plintossolos. São solos constituídos por material mineral, apresentando horizonte plíntico, litoplíntico ou concrecionário.

Pluviômetro. Recipiente que coleta diretamente a água precipitada e impede a evaporação dessa água acumulada, fornecendo a altura da precipitação num determinado ponto em intervalos de 24h.

Pluviosidade. É a medida da quantidade de chuva em uma região ou local.

Poço de Inspeção. É uma escavação vertical, de seção circular ou quadrada, com dimensões mínimas suficientes para permitir o acesso de um observador para a inspeção visual das paredes e do fundo, bem como a retirada de amostras representativas, deformadas e/ou indeformadas.

Políticas Públicas. É a soma das atividades dos governos, que agem diretamente ou através de delegação, e que influenciam a vida dos cidadãos.

Poluição. Qualquer alteração das propriedades físicas, químicas ou biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam a saúde, a segurança e o bem-estar da população, as atividades sociais e econômicas, a biota, as condições estéticas e sanitária do meio ambiente e a qualidade dos recursos ambientais.

Poluição Sonora. Refere-se aos sons em determinado volume que superam os níveis considerados normais para os seres humanos, podendo prejudicar sua audição.

Poluente. Qualquer agente que possa gerar degradação da qualidade ambiental resultante das atividades que direta ou indiretamente prejudiquem a saúde, a segurança e o bem-estar da população, criem condições adversas às atividades sociais e econômicas, afetem desfavoravelmente a biota, afetem as condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente, e lancem materiais ou energia em desacordo com os padrões ambientais estabelecidos.

População (biol.). É o conjunto de pessoas ou organismos de uma mesma espécie que habitam uma determinada área, num espaço de tempo definido. Povoado. Localidade que tem a característica definidora de Aglomerado Rural Isolado e possui pelo menos 1 (um) estabelecimento comercial de bens de consumo frequente e 2 (dois) dos seguintes serviços ou equipamentos: 1 (um) estabelecimento de ensino de 1º grau em funcionamento regular, 1 (um) posto de saúde com atendimento regular e 1 (um) templo religioso de qualquer credo. Corresponde a um aglomerado sem caráter privado ou empresarial ou que não está vinculado a um único proprietário do solo, cujos moradores exercem atividades econômicas quer primárias, terciárias ou, mesmo secundárias, na própria localidade ou fora dela.

População Economicamente Ativa (PEA). É um conceito elaborado para designar a população que está inserida no mercado de trabalho ou que, de certa forma, está procurando se inserir nele para exercer algum tipo de atividade remunerada.

População em Idade Ativa (PIA). É uma classificação etária que compreende o conjunto de todas as pessoas teoricamente aptas a exercer uma atividade econômica.

População Ribeirinha. São povos que vivem nas beiras dos rios.

Porosidade. Quantidade de vazios existentes em um meio poroso, em função do número e dimensões dos vazios. É expressa em porcentagem.

Pré-Cambriano. Denominação utilizada para o tempo geológico que se estendeu desde a origem da Terra, 4560 milhões de anos a 545 milhões de anos. Destaca-se nesta fase, principalmente, o resfriamento da Terra e o crescimento dos continentes.

Pré-história. Corresponde ao período da história que antecede a invenção da escrita, desde o começo dos tempos históricos registrados até aproximadamente em 3 500 a.C.

Precipitação. Termo utilizado para indicar qualquer deposição em forma líquida ou sólida, derivada da atmosfera.

Pressão sonora. É definida como a valor quadrático médio da pressão exercida em um determinado ponto por intervalo de tempo, causada por uma onda sonora.

Primata. A ordem dos Primatas é um grupo de mamíferos que compreende os popularmente chamados de macacos, símios, lêmures e os seres humanos.

Processo Minerário. É o polígono que define a área onde uma pessoa ou empresa tem a prioridade e o direito exclusivo de comercializar as substâncias minerais de valor econômico mapeadas dentro dos limites dessa poligonal, que recebe um número identificador único quando registrada na ANM (Agência Nacional de Mineração), se tornando um processo administrativo desse órgão.

Produto Interno Bruto (PIB). É a soma de todos os bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes destinados ao consumo final.

Prognóstico Ambiental. Procura prever e caracterizar os potenciais impactos sobre seus diversos ângulos, analisando suas magnitudes através de técnicas específicas, com o objetivo de interpretar, estabelecendo a importância de cada um dos potenciais impactos em relação aos fatores ambientais afetados e, avaliar, por meio da importância relativa de cada impacto quando comparado aos demais, propondo medidas mitigadoras, compensatórias e programas de monitoramento ambiental.

Proterozóico. É a escala de tempo geológico que sucede o Arqueano e antecede o Fanerozóico, compreendendo o intervalo de tempo entre 2.500 e 540 milhões de anos atrás.

Província. É uma entidade espacial com atributos geológicos ou geomórficos comuns.

Pseudomorfo. Pseudomorfismo ocorre quando um cristal de um mineral tem a forma de outro mineral, designado pseudomorfo. Isto ocorre quando um mineral é alterado de tal forma que a sua composição e estrutura interna é modificada enquanto a aparência externa se mantém.

Puçá. Artefato que consiste em um cabo e um aro na extremidade, onde se prende uma rede cônica.

Q

Qualidade. Grau de adequação de um item ou serviço à finalidade a que se destina.

Quartzito. Rocha metamórfica cujo componente principal é o quartzo (>75% como ordem de grandeza).

Quartzo. Mineral de sílica: SiO₂. O quartzo é um dos minerais mais abundantes que ocorre sobre a face da Terra; muito resistente ao intemperismo ele sobrevive à erosão em grãos que formam a maior parte das areias de praia e de desertos, por exemplo.

Quaternário. é o primeiro período geológico da era Cenozóica, compreendendo os últimos 1,75 milhões de anos da terra.

Quelônios. Ordem de répteis anapsidas, conhecidos como tartarugas, cágados ou jabutis, com cerca de 250 espécies, aquáticas ou terrestres, encontradas em quase todo o mundo, com exceção da Nova Zelândia e do Oeste da América do Sul.

R

Radiação. Emissão de energia que se propaga na forma de vibração em vários comprimentos de onda (luz, calor, radiação infravermelha), de fluxo eletromagnético ou de partículas de fonte radioativa.

Ravinas. Ravina ou barranco é um acidente geográfico produto de erosão pela ação de córregos e enxurradas. As ravinas são normalmente classificadas como de menor escala do que as voçorocas, vales e cânions.

Recursos Ambientais. Os elementos naturais bióticos e abióticos de que dispõe o homem, para satisfazer suas necessidades econômicas, sociais e culturais.

Recursos Minerais. São concentrações de minério cujas características fazem com que sua extração possa ser técnica e economicamente viável. Dividem-se em metálicos e não metálicos, como quartzo, calcário, mármore e outros.

Rede de Arrasto. São um tipo de artes de pesca em forma de saco que são puxadas a uma velocidade que permite que os peixes, crustáceos ou outro tipo de pescado, sejam retidos dentro da rede.

Redes de Drenagens. Designa os sistemas naturais ou artificiais capazes de drenar água superficial, em geral proveniente das chuvas; são compostos de canais conectados entre si, e a este conjunto de canais conectados dá-se o nome de rede de drenagem.

Redes de Emalhar. São um tipo de artes de pesca passivas em que os peixes ou crustáceos ficam presos em suas malhas devido ao seu próprio movimento.

Reforma Agrária. Conjunto de medidas que visem promover melhor a distribuição da terra, mediante modificações no regime de sua posse e uso, a fim de atender aos princípios de justiça social e ao aumento de produtividade.

Refúgio de Vida Silvestre. Tem como objetivo proteger ambientes naturais onde se asseguram condições para a existência ou reprodução de espécies ou comunidades da flora local e da fauna residente ou migratória. O Refúgio de Vida Silvestre pode ser constituído por áreas particulares, desde que seja possível compatibilizar os objetivos da unidade com a utilização da terra e dos recursos naturais do local pelos proprietários. Havendo incompatibilidade entre os objetivos da área e as atividades privadas ou não havendo aquiescência do proprietário às condições propostas pelo órgão responsável pela administração da unidade para a coexistência do Refúgio de Vida Silvestre com o uso da propriedade, a área deve ser desapropriada. A visita pública está sujeita às normas e restrições estabelecidas no Plano de Manejo da unidade, às normas estabelecidas pelo órgão responsável por sua administração, e àquelas previstas em regulamento. A pesquisa científica depende de autorização prévia do órgão responsável pela administração da unidade e está sujeita às condições e restrições por este estabelecidas, bem como àquelas previstas em regulamento.

Regressão. Recuo ou diminuição da área de sedimentação de uma bacia geológica para áreas mais internas, expondo, marginalmente, camadas já depositadas que ficam sujeitas, assim, aos processos erosivos sub-aéreos.

Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). É um relatório de informações socioeconômicas solicitado pelo Ministério do Trabalho e Emprego brasileiro às pessoas jurídicas e outros empregadores anualmente.

Relatório de impacto ao meio ambiente (RIMA). Sigla para Relatório de Impacto Ambiental. Esse documento apresenta os resultados dos estudos técnicos e científicos de avaliação de impacto ambiental. Constitui um documento do processo de avaliação de impacto ambiental e deve esclarecer todos os elementos do projeto em estudo, de modo compreensível aos leigos, para que possam ser divulgados e apreciados pelos grupos sociais interessados e por todas as instituições envolvidas na tomada de decisão.

Relevo. É um conjunto de formas salientes e reentrantes da superfície terrestre. Algumas formas são mais antigas e outras mais recentes.

Remanescentes Florestais. (a) Manchas de vegetação nativa primária ou secundária do domínio da Mata Atlântica (Resolução Conama 012/94). (b) São fragmentos florestais, floresta, em qualquer estágio de vegetação, que restou após severo desmatamento ocorrido na região circunvizinha.

Reserva Biológica. Categoria de unidade de conservação visando a proteção dos recursos naturais para fins científicos e educacionais. Possui ecossistemas ou espécies da flora e fauna de importância científica. Em geral não comportam acesso ao público, não possuindo normalmente belezas cênicas significativas ou valores recreativos. Seu tamanho é determinado pela área requerida para os objetivos científicos a que se propõe, garantindo sua proteção.

Reserva Ecológica. Categoria de unidade de conservação que tem por finalidade a preservação de ecossistemas naturais de importância fundamental para o equilíbrio ecológico.

Reservas Extrativistas (RESEX). As reservas extrativistas são espaços destinados à exploração auto-sustentável e conservação dos recursos naturais renováveis por uma população com tradição extrativista. O projeto de assentamento extrativista se materializa pela concessão de uso de áreas com potencial a populações que se ocupam ou venham a se ocupar do extrativismo de forma economicamente viável e ecologicamente sustentável.

Reserva Indígena. Área caracterizada por possuir sociedades indígenas. Geralmente, as reservas indígenas são isoladas e remotas e podem manter sua inacessibilidade por um longo período de tempo. Os objetivos de manejo são proporcionar o modo de vida de sociedades que vivem em harmonia e em dependência do meio ambiente, evitando um distúrbio pela moderna tecnologia e, em segundo plano, realizar pesquisas sobre a evolução do homem e sua interação com a terra.

Reserva Particular do Patrimônio Natural. É uma unidade de conservação (UC) de domínio privado, gravada com perpetuidade na matrícula do imóvel, com o objetivo de conservar a diversidade biológica. A criação desta UC não afeta a titularidade do imóvel.

Resíduos. Materiais ou restos de materiais cujo proprietário ou produtor não mais considera com valor suficiente para conservá-los. Alguns tipos de resíduos são considerados altamente perigosos e requerem cuidados especiais quanto à coleta, transporte e destinação final, pois apresentam substancial periculosidade, ou potencial, à saúde humana e aos organismos vivos.

Resíduos Tóxicos. São aqueles que apresentam algum grau de toxicidade e oferecem riscos ao meio ambiente e à saúde.

Rifte. Termo utilizado para designar vales formados e limitados por falhamentos geológicos.

Rio Entrelaçado. É um tipo de rio, diferente do rio meandrante. Um rio sem canal principal, com presença de vários relevos que levam os cursos de água a se dividirem e se entrelaçarem.

Risco. Medida da perda econômica ou lesão ao ser humano expressa através da combinação da probabilidade de ocorrência do incidente (frequência) e a magnitude da perda ou lesão (consequência).

Rocha. Uma rocha pode ser constituída por um só mineral (rocha monominerálica) ou por vários minerais; pode ser constituída somente por vidro vulcânico ou por mistura de vidro vulcânico e minerais; pode ser, também, constituída por carvão mineral ou outros restos biológicos junto com minerais diversos; o importante é que a rocha, e seus constituintes, sejam naturais. Substâncias artificiais, como escória siderúrgica, mesmo que cristalizadas, não são rochas, são produtos artificiais.

Rocha sedimentar. Rocha constituída pela acumulação de sedimentos clásticos, químicos e/ou biogênicos e que sofre diagênese ou litificação.

Ruído. É um fenômeno físico que, no caso da Acústica, indica uma mistura de sons, cujas frequências não seguem uma regra precisa.

S

Sambaquis. São depósitos construídos pelo homem, constituídos por materiais orgânicos e calcários que, empilhados ao longo do tempo, vêm sofrendo a ação das intempéries.

Saneamento. Conjunto de serviços, infraestrutura e instalações operacionais de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

Saprólito. Rocha decomposta por intemperismo químico para um material argiloso, variavelmente friável, de cores amarelas a avermelhadas ou em tons de cinza, na dependência da rocha original e do clima, podendo conter quartzo e outros minerais resistentes à alteração e preservando, frequentemente, muitas das estruturas da rocha sã que ocorre abaixo.

Sarjeta de Corte. A sarjeta de corte tem como objetivo captar as águas que se precipitam sobre a plataforma e taludes de corte e conduzi-las, longitudinalmente à rodovia, até o ponto de transição entre o corte e o aterro, de forma a permitir a saída lateral para o terreno natural ou para a valeta de aterro.

Savana. Tipo de vegetação que ocorre principalmente no Planalto Central Brasileiro e em certas áreas da Amazônia e do Nordeste, em terreno geralmente plano, caracterizado por árvores baixas e arbustos espaçados, associados a gramíneas.

Sazonalidade. Relativo à estação do ano; próprio de uma estação; estacional.

Sedimentologia. Estudo científico das rochas sedimentares e dos processos pelos quais são formadas.

Seixo. Fragmento de mineral ou de rocha, menor do que bloco ou calhau e maior do que grânulo, e que na escala de Wentworth, de uso principal em sedimentologia, corresponde a diâmetro maior do que 4 mm e menor do que 64 mm.

Sensoriamento Remoto. É o conjunto de técnicas que possibilita a obtenção de informações sobre alvos na superfície terrestre, através do registro da interação da radiação eletromagnética com a superfície, realizado por sensores distantes, ou remotos.

Serrapilheira. É a camada formada pela deposição dos restos de plantas (folhas, ramos) e acúmulo de material orgânico vivo em diferentes estágios de decomposição que reveste superficialmente o solo ou o sedimento aquático. É a principal via de retorno de nutrientes ao solo ou sedimento.

Siltito. Rocha sedimentar clástica constituída predominantemente por fragmento de mineral ou rocha muito fino do tamanho silte (diâmetro 1/256 a 1/16 mm).

Silvicultura. (1) Ciência que tem por finalidade o estudo e a exploração de essências florestais. (2) Arte de cultivar e manter uma floresta através de manipulações no estabelecimento, composição e crescimento da vegetação para melhor atender aos objetivos de seu proprietário. Isso pode incluir ou não a produção de madeira.

Sinéclise. Estrutura geológica desenvolvida em plataforma continental, com amplitude regional de dezenas de milhares de km², na forma de ampla bacia com mergulhos muito fracos e convergentes de pacote, geralmente espesso, de camadas sedimentares, e produzida por lento abaulamento negativo da crosta ao longo de vários períodos geológicos.

Sistema Agropastoril. Integra, numa mesma área, o plantio de roçados (lavouras), a criação de animais (pecuária) e a preservação da mata (florestas), e, assim, aumenta a quantidade de alimentos produzidos com práticas que não agredem a natureza.

Sistema de Fixações. Para Steffler (2013) fixações são os grampo e componentes acessórios que garantem a ligação física do trilho com o dormente, permitindo a preservação da bitola.

Sistema De Informação Geográfica (SIG). É um sistema de hardware, software, informação espacial, procedimentos computacionais e recursos humanos que permite e facilita a análise, gestão ou representação do espaço e dos fenômenos que nele ocorrem.

Sistema Frontal. Um sistema frontal clássico é geralmente composto por uma frente fria, frente quente e centro de baixa pressão na superfície chamado ciclone.

Sítio. É um lugar onde aparecem vestígios de ocupação humana.

Sítio Arqueológico. Lugares onde são encontrados artefatos em conjunto, construções, estruturas e restos orgânicos ou do meio ambiente [...] onde se identificam evidências significativas da atividade humana.

Sítio Arqueológico Histórico. Áreas que apresentem vestígios materiais e ou arquitetônicos do início do século XIV até o final do século XIX ou relevância de vulto histórico/científico até as primeiras décadas do século XX.

Soleiras Rochosas. Corpo ígneo tabular semelhante a um dique do qual se distingue por ser intrusivo paralelamente a estrutura planar (estratificação, xistosidade, clivagem ardosiana) da rocha encaixante.

Sólidos Totais. É o conjunto de todas as substâncias orgânicas e inorgânicas contidas num líquido sob formas moleculares, ionizadas ou micro-granulares.

Solo. Material proveniente da decomposição das rochas pela ação de agentes físicos ou químicos, podendo ou não conter matéria orgânica.

Solo Mole. São compostos por sedimentos argilosos com valores de SPT ≤ 4 , ou seja, argilas moles ou areias argilosas fofas de deposição recente.

Sondagens a Trado. É um método de investigação que utiliza a trado como instrumento de coleta, que é um tipo de amostrador de solo, de baixa e média resistência, constituído por lâminas cortantes, que podem ser compostas por duas peças, de forma convexa (trado concha) ou única, de forma helicoidal.

Sonômetro. um equipamento projetado para realizar a medição do nível de pressão sonora, e, conseqüentemente, aferir o quão intenso é um som.

Sopé Parte inferior de uma encosta ou montanha.

Stockworks. Ocorrência de minério estruturada em malha ou rede concentrada de filonetes ou finos veios de minério, planares, regulares ou irregulares, cortando a rocha hospedeira.

Stonelayer. É uma camada tridimensional de subsuperfície, ou horizonte do solo, dominado por partículas grossas, que geralmente seguem a topografia da superfície.

Subestação de Energia. É uma instalação elétrica de alta potência, contendo equipamentos para transmissão e distribuição de energia elétrica, além de equipamentos de proteção e controle.

Subgrupo. Unidade litoestratigráfica que inclui apenas algumas das formações de um grupo.

Sublastro. Segundo Porto (2004) é uma camada localizada entre o lastro e o sub-leito, com função de filtro, impedindo a subida da lama.

Subsidência. Processo de rebaixamento da superfície terrestre com amplitude regional a local por causas tectônicas, como as fases tafrogênicas de bacias geológicas cratônicas a orogênicas, ou, como evento localizado, por causas não-tectônicas, como dissolução de camadas sedimentares de sais e de calcários subterrâneos com abatimento das camadas acima das dissolvidas.

Subsolo. É a camada da crosta terrestre que fica abaixo do solo.

Suficiência Amostral. É um conceito originário dos estudos fitossociológicos que exprime o tamanho de amostra necessário para se representar adequadamente uma comunidade vegetal.

Suíte. Unidade litodêmica imediatamente superior ao litodema e que é formada por dois ou mais litodemas associados de uma mesma classe (suíte intrusiva, suíte plutônica, suíte metamórfica).

Superfície de aplainamento. Peneplano desenvolvido em um ciclo erosivo.

Supressão de Vegetação. Consiste no ato de retirar uma porção de vegetação de um determinado espaço urbano ou rural, com o objetivo de usar a área anteriormente ocupada pela vegetação para fins alternativos.

T

Tafrogênese. Diastrofismo de afundamento crustal que conduz a formação e desenvolvimento de bacias geológicas onde se acumulam sedimentos e rochas vulcânicas correspondente às fases de desenvolvimento de *rift*.

Taludes. Inclinação natural ou artificial da superfície de um terreno.

Talude de Corte. Superfície lateral do corte que se estende da plataforma à crista.

Talvegue. Linha formada pelos pontos mais baixos de um vale ou trecho de drenagem sobre a qual se forma o leito do rio.

Tarrafa. É uma rede de pesca circular com pequenos pesos distribuídos em torno de toda a circunferência da malha.

Taxa. É a unidade taxonômica associada à classificação científica de seres vivos.

Táxons. Conjunto de organismos que apresenta uma ou mais características comuns e, portanto, unificadoras, cujas características os distinguem de outros grupos relacionados, e que se repetem entre as populações, ao longo de sua distribuição.

Tectônica. Ramo da geologia que se dedica à investigação da morfologia e da associação das estruturas de tipos similares, classificando-as ou agrupando-as em zonas e regiões, procurando obter uma visão integrada das estruturas maiores e das suas relações espaciais entre si; geologia mecânica, geotectônica, tectônica.

Tectônica de placa. Conjunto de processos geológicos responsáveis pela formação e separação dos continentes ao longo do tempo geológico.

Teia Trófica. É a interligação natural de cadeias alimentares e, geralmente, uma representação gráfica das relações predatórias em uma comunidade ecológica.

Temperatura. Uma das variáveis do estado de gás e diz respeito ao grau da agitação molecular. Para um gás ideal, temperatura está relacionada com pressão, o volume específico e a densidade. A temperatura é medida em graus Kelvin (K) ou Celsius (C) que possuem uma diferença constante de tal forma que $273,16\text{ K} = 0^{\circ}\text{C}$.

Termo de Referência. É um documento no qual uma instituição contratante estabelece os termos pelos quais um serviço deve ser prestado ou um produto deve ser entregue por potenciais contratados.

Termômetro. É um aparelho usado para medir a temperatura ou as variações de temperatura.

Termorregulação. É um termo que, em biologia, refere-se ao conjunto de sistemas de regulação da temperatura corporal de alguns seres vivos.

Terras Indígenas. É uma porção do território nacional, de propriedade da União, habitada por um ou mais povos indígenas, por ele(s) utilizada para suas atividades produtivas, imprescindível à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e necessária à sua reprodução física e cultural, segundo seus usos, costumes e tradições.

Terraplenagem. Conjunto de operações de escavação, carga, transporte, descarga, compactação de solos, aplicadas na construção de aterros e cortes, dando à superfície do terreno a forma projetada para a construção de rodovias.

Tetrápode. Constituem uma superclasse de vertebrados terrestres, possuidores de quatro membros.

Textura. A textura de uma rocha refere-se ao tamanho, forma, disposição, contatos e arranjo ou organização de seus componentes minerais e, se existirem, vítreos.

Toleíto. Variedade de tipo de magma com ampla distribuição na superfície do globo, sendo encontrado em cadeias oceânicas, vulcões em escudo e regiões continentais relacionadas a basaltos de platô, como os encontrados na Bacia do Paraná.

Tonalito. Rocha ígnea plutônica com componentes essenciais quartzo, plagioclásio (K feldspato subordinado); biotita e/ou hornblenda geralmente importantes.

Topografia. A topografia tem por objetivo o estudo dos instrumentos e métodos utilizados para obter a representação gráfica de uma porção do terreno sobre uma superfície plana.

Tradição Policroma. É uma unidade taxonômica, criada pelos arqueólogos, para definir um conjunto de cerâmicas da pré-história sul-americana, mais especificamente da Amazônia Legal.

Transgressão. É o avanço da área de sedimentação de uma bacia geológica sobre as terras antes expostas como ocorre quando o nível do mar se eleva, transgredindo sobre áreas continentais antes subaéreas.

Traquito. Rocha vulcânica ou subvulcânica constituída fundamentalmente por K feldspato (sanidina ou ortoclásio) e correspondente efusivo do sienito.

Trem. Conjunto de veículos, locomotivas e vagões, que formam uma composição ferroviária. Para os efeitos de circulação, equipararam-se aos trens as locomotivas e veículos isolados que trafegam nas linhas férreas.

Trilho. Elemento da via permanente que constitui a superfície de rolamento das rodas dos veículos ferroviários. Sua geometria atual, predominante em quase todo o mundo, é o tipo Vignole (nome do Engenheiro inglês que o idealizou), composto por patim, alma e boleto.

Turbidez. Característica física da água, decorrente da presença de substâncias em suspensão, ou seja, de sólidos suspensos, finamente divididos ou em estado coloidal, e de organismos microscópicos.

Turismo Ecológico. É o “segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações”.

U

Umidade Relativa. Razão entre o conteúdo real de umidade de uma amostra de ar e a quantidade de umidade que o mesmo volume de ar pode conservar na mesma temperatura e pressão quando saturado. Geralmente é expressa na forma de porcentagem.

Unidade de Conservação. Espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção.

Unidade de Planejamento Hídrico (UPH). São subdivisões das bacias hidrográficas estudadas, caracterizadas por uma homogeneidade de fatores geomorfológicos, hidrográficos e hidrológicos que permitem a organização do planejamento e do aproveitamento dos recursos hídricos ali existentes.

Unidade Geológica. Conjunto de rochas individualizadas e delimitadas com base nos seus caracteres litológicos, independentemente da sua idade.

Unidade Litológica. Conjunto de rochas que possuem características semelhantes, tais como a cor, composição mineralógica e tamanho de grão.

Usinas de Asfalto. Uma usina de asfalto é uma usina usada para a fabricação de asfalto, macadame e outras formas de ladrilhos revestidos, algumas vezes conhecidas coletivamente como asfalto ou concreto asfáltico.

Usinas Hidrelétricas. Instalações e equipamentos destinados à transformação do potencial hidráulico em energia elétrica.

Uso e Ocupação do Solo. Refere-se não só ao modo de usar a terra, em termos de tecnologia aplicada, como também a forma como é feita a ocupação espacial da propriedade, em função de fatores socioeconômicos, topográficos, pedológicos, ambientais, ou de preservação dos recursos naturais de água, flora e fauna.

Uso Sustentável. É a exploração do ambiente de maneira a garantir a perenidade dos recursos ambientais renováveis e dos processos ecológicos, mantendo a biodiversidade e os demais atributos ecológicos, de forma socialmente justa e economicamente viável.

V

Vale Fluvial. Um vale fluvial tem normalmente uma forma funda em V e é geralmente escavado pelo leito de um rio ou torrente.

Variação Sazonal. Variação que ocorre de acordo com as condições climáticas ao longo de um ano, ano após ano.

Várzeas Inundáveis. Várzea de inundação ou planície de inundação: áreas marginais a cursos d'água sujeitas a enchentes e inundações periódicas

Vazão. Volume fluído que passa, na unidade de tempo, através de uma superfície (como exemplo, a seção transversal de um curso d'água).

Vegetação Secundária. Abrange todas as comunidades vegetais onde houve intervenção antrópica, descaracterizando ou eliminando a vegetação primária. Quando abandonadas pelo uso, nestas áreas inicia-se o processo de revegetação, dita revegetação de sucessão natural, constituindo-se em diferentes estágios de regeneração, devidamente definidos pela Resolução CONAMA nº 001/94, art. 2º.

Vertentes. Planos de declives variados que divergem das cristas ou dos interflúvios, enquadrando o vale. Nas zonas de planície, muitas vezes, as vertentes podem ser abruptas e formarem gargantas.

Via. Superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, ilha e canteiro central.

Viaduto. Obra de arte de grande altura, que transpõe vales ou grotas, em substituição a aterros de elevado volume, cuja feitura não seja técnica ou economicamente aconselhável.

Via Singela. Movimentação de trem onde a viagem de ida e volta é realizada pela mesma via.

Vibração. Vibração ou oscilação é qualquer movimento que se repete, regular ou irregularmente dentro de um intervalo de tempo.

Voçoroca. Último estágio da erosão. Termo regional de origem tupi-guarani, para denominar sulco grande, especialmente os de grandes dimensões e rápida evolução. Seu mecanismo é complexo e inclui normalmente a água subterrânea como agente erosivo, além da ação das águas de escoamento superficial.

Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis. É uma área onde os ventos nos níveis mais altos da atmosfera giram no sentido horário, fazendo com que o ar seco desses níveis mais altos desça para a superfície.

Vulcanismo. É um fenômeno geológico que ocorre do interior da Terra para a superfície, quando há o extravasamento do magma em forma de lava, além de gases e fumaça.

X

Xisto. Rocha metamórfica caracterizada pela xistosidade.

Z

Zircão. Mineral silicato de zircônio: $ZrSiO_4$.

Zona Afótica. É a camada profunda dos ecossistemas aquáticos onde já não se faz sentir a ação direta da luz solar, ou seja, não se desenvolvem nesta região seres fotoautotróficos, como as algas.

Zona de Amortecimento. O entorno de uma unidade de conservação, onde as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições específicas, com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a unidade.

Zona de Convergência do Atlântico Sul. É uma faixa de nebulosidade de orientação noroeste/sudeste que se estende desde o sul da região amazônica até a região central do Atlântico Sul.

Zona de Charneira. Parte da dobra próxima à charneira.

Zoneamento. Definição de setores ou zonas em uma unidade de conservação com objetivos de manejo e normas específicos, com o propósito de proporcionar os meios e as condições para que todos os objetivos da unidade possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz.

Zoobentos. Conjunto dos animais e muitos protistas heterotróficos que vivem no substrato dos ecossistemas aquáticos.